SINAL VERMELHO PARA CABEÇÃO!!!

O homem que · TEM O DIABO NO COURO · e a magia nos pés · VAI JOGAR E FAZER GOLS

O 1.º CLASSICO
DO CENTENARIO
SACODE E
EMOCIONA
A TORCIDA!

I PUJOCAN
PROMETE
DERRUBAR
O ULTIMO
INVICTO!

MUNDO ESPORTIVO

ANO VII — S. P. — SEXTA-FEIRA, 1-10-1954 — Num. 594

A diretoria do Palmeiras bate o recorde de realizações

(Pag. central)

Mas o arqueiro do Corintians não teme e desafia:

MINHA META FICARA' EM BRANCO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

Responde NEGRI

1) — QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FUTEBOL?

R. — Não ter sido campeão pelo São Paulo em 52. Também, quando vim da Argentina e não acertei na Portuguesa, aborreceu-me bastante.

2) — QUANDO TEVE SEU MOMENTO MAIS DRAMATICO E QUAL FOI A SUA MELHOR ALEGRIA?

R. — Antes de renovar contrato passei momentos dramaticos. Minha maior alegria foi ter sido campeão pelo S. Paulo.

3) — POR QUE O BRASIL PERDE SEMPRE TODAS AS COPAS DO MUNDO?

R. — São coisas que acontecem. Tem faltado muita sorte ao Brasil para conquistar o titulo. Nada mais que isso!

4) — QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES ATACANTES PAULISTAS DE TODOS OS TEMPOS?

R. — Não conheci os do passado. No presente, porem, Jair, Claudio, Maurinho, Julinho e Luizinho, são notabilissimos.

5) — QUAL O SETOR TECNICO MAIS DESIGUAL DO NOSSO FUTEBOL?

R — Nenhum quadro consegue manter o mesmo ritmo até o final do campeonato. Todas as peças oscilam muito. Variações taticas adversarias é que contribuem para este decrescimo.

6) — QUAL E' O JOGADOR MAIS PARADO DE S. PAULO?

R. — Dizem que é o Ipojucan. Sou contrario porque todo meia de ligação precisa jogar um pouco parado. Dai...

7) — QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE MARCOU EM SUA CARREIRA?

R — Foi em Buenos Aires quando jogava pelo River Plate, num jogo contra o San Lorenzo. Ganhamos de 2 a 1 e fiz o tento da vitoria num sem pulo milagroso.

8) — COMO ORGANIZARIA DOIS GRANDES ATAQUES PAULISTAS, NO MOMENTO?

R. — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; Maurinho, Valter, Gino, Humberto e Simão.

9) — QUAL E' O QUADRO QUE POSSUI O MAIOR NUMERO DE JOGADORES VIOLENTOS E DESLEAIS?

R — Todo quadro do interior, quando em seus dominios, joga pesadamente. A Ponte leva alguma vantagem pois tem alguns elementos que "pegam forte".

RESISTENCIA AOS PREÇOS

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Inquestionavelmente, a escada da inflação, em São Paulo e no Brasil, ainda não foi galgada até seu ultimo degrau. O dia a dia, o mês a mês, mostra-nos, infalivelmente, a ascenção de todos os custo, o preço de todas as compras. Zombando da força tremenda que no sentido de combater esse estado de coisas é desenvolvida pelos governos, o fenomeno financeiro se avoluma, cresce, acarretando a todas as camadas sociais, produtoras ou consumidoras, as dificuldades oriundas a cada atividade que desempenham. Tem-se o cafe, produto base da nossa economia, colhido em quantidade suficiente para nos destacar como o maior exportador do mundo, como exemplo maior. Resistiram os cafeicultores até o maximo de seus esforços, para evitar que o povo sofresse tão diretamente, num habito que é um vicio, a custodia tremenda da inflação. Mas não conseguiram e aí está. Uma xicara pequena da rubiacea, custando Cr$ 1,00, o que se constitui num aparente absurdo, mas que não passa de reflexo, de recurso a que nos pegamos, para salvaguardar um pouco o nosso poderio economico.

Todos ainda estão lembrados da dificuldade com que a empresa monopolizadora de transporte se viu, para fazer frente ao uso cada vez maior de bondes e onibus, mantendo o preço antigo da passagem. Ponto politico nevralgico, serviu até de incompatibilização entre governadores e governados, sem que aqueles, no entanto, pudessem evitar o aumento, recorrente, outrossim, para justificá-lo, à melhoria da qualidade que dava ao povo, o que em certo ponto amenizou a elevação. Mas elas existiu. Precisou existir, porque motoristas pediam aumento. Porque cobradores necessitam de aumento. Porque os pneus subiram, porque os combustiveis se elevaram. O drama dos cinemas, é outro, onde as empresas se debatem continuamente, lutando permanentemente contra o deficit. A pouco e pouco, porem, seja por intermedio de orgãos controladores de preço, seja por imposição que a eles mesmos superavam, varios aumentos foram cedidos. Os proprios lotações de que o povo se servia, para ir ao Pacaembu, aumentaram. As corridas, estão quase que inaccessiveis ao grande publico.

A avalanche, portanto, rola sem respeitar a boa intenção destes ou daqueles. E', repetimos, um fenemeno financeiro caracteristico do Brasil de hoje e como São Paulo é o lider financeiro, a fonte de rendas mais gorda, a vaca mais leiteira, São Paulo é o mais sacrificado. Sempre foi e sempre será assim. No futebol, a regra não sofre exceção. Um grande jogador de ontem, custava, quando muito, 100 contos por ano. Hoje, custa uma media de 30 a 40 mil cruzeiros por mês. O campeonato, aumentando com a Lei do Acesso, a responsabilidade e os gastos, sorve dinheiro como agua, por parte dos clubes. A começar pela necessidade de mais jogadores. Um tempo atrás, era possivel ao Palmeiras, ao Corintians, ao São Paulo ou à Portuguesa, contar com apenas 15 jogadores, julgados como aptos para integrar o conjunto titular.

Hoje, esse numero beira os trinta. E façam os leitores as contas, levando em consideração que o nivel de ordenados desses trinta, desde os mais apagados até os mais famosos, os mais eficientes, varia de 20 a 35 mil cruzeiros. O mais discreto jogador, vindo das proprias categorias inferiores do clube que mais tarde o lança, não começa ganhando menos que 15 mil. Deduz-se, portanto, as dificuldades dos nossos clubes, o enrosco em que eles se debatem, com o preço das entradas populares desde 1946 sem sofrerem acrescimos. Até quando o futebol poderá resistir? A avalanche empolga tudo e todos e ele não poderá escapar, por mais que lute, por mais que evite o abraço fatal da inflação e das necessidades prementes.

TAMBEM SE VIVE DE ILUSÃO !...

Chegou o alviverde a Jaú
pensando que ele era o tal
De ilusão tambem se vive
só que às vezes é fatal

O Quinze, coitado, seria
vitima da tabelinha
mas quem iria dizer
que tal ataque ele tinha?

Entraram de peito erguido
os onze de camisa verde
deixando a torcida assus-
[tada]

com tanta solenidade
na pôse, no andar, no jeito
tão repletos de vaidade...

No comecinho foi bem
atacaram sem parar
perdendos golzinhos feitos
e deixando adivinhar
que o jogo só poderia
em goleada acabar
tantos os lances perfeitos...

Moacir fez um a zero
deixando Inocencio aflito
convencido que teria
de ir inumeras vezes
buscar a bola nas redes
tal o "afã" do periquito

Há uma coisa em futebol
mascara denominada
que é bem prejudicial
e que costuma ofuscar
tanto ou bem mais do que
[o sol]

Foi assim que o Palmeiras
sem saber como nem
[quando]
passou do tal um a zero
aos penosos três a um
que sem fazer lero-lero
marcou o XV de Jaú

Foi triste o segundo tempo.
dramatica a situação
todo o publico alviverde
sofria do coração
com a surra que o Pal-
[meiras]
levava do adversario
agil, forte e temerário

A tabela se inverteu
e lá longe, em Jaú
para amargura dos fãs
o alviverde cedeu
pairando sobre o cadaver
um preto e nojento urubu...

Por SATLOV

Cronica Internacional

SALNIKOV E' IGUAL A KOCSIS !

Por Pierre Sanders

Surge na Europa um novo astro do futebol! Trata-se de Salnikov, meia esquerda do selecionado russo, do qual dizem maravilhas. Propaganda ou não, a verdade é que seu nome subiu aos pincaros em 90 minutos de jogo apenas. Foi durante o jogo Russia 1 vs. Hungria 1, comparando os criticos a atuação de Salnikov com a de Sandor Kocsis, considerado o maior jogador do mundo conforme eleição unanime na ultima Copa "Jules Rimet". Aliás, dizem os comentaristas que só mesmo um craque de alta categoria poderia conquistar o tento sovietico, um Kocsis ou então um Salnikov. E que a pelota foi centrada pelo extrema direita russo indo para a area magiar, onde Buzanski pretendeu cortá-la. Foi aí que surgiu o meia canhoto, como um raio, cortando a frente do zagueiro, aparando o balão com o peito e fulminando na descida cruzado, de pé direito.

Tambem os craques e dirigentes hungaros ficaram impressionados com os moscovitas embora fossem sobrios em suas declarações. Para os mais atentos, entretanto, para aqueles que admiraram o prelio serenamente, sem paixões. Kocsis continua sendo o mais completo avante de todo o universo mesmo sem ter jogado o máximo em Moscou.

* ★

Os alemães perderam para os belgas, quando reapareceram em campos europeus após a conquista da V Copa do Mundo. Entretanto o prelio não foi encarado com demasiado rigor pelos germanicos, podendo até ser ser encarado como preparatório para o grande Alemanha vs. Inglaterra. Tanto que não esteve em ação a famosa ala esquerda titular Fritz Walter e Schaeffer, como tambem não jogou no gol o veterano Turek. No mais, o quadro alemão foi o mesmo que ganhou dos hungaros, com exceção de Eckel, o medio direito que fraturou a perna. Posipal foi deslocado para o posto de medio direito. Rahn, o famoso ponteiro direito que decidiu o jogo finalissimo do Mundial, perdeu um gol certo, quando o escore era apenas de 1a 0. Mas o resultado adversario em nada abalou os campeões. A torcida somente (cerca de 4.000 alemães) é que saiu algo decepcionada.

* ★

Não foram numerosos os reforços conseguidos pelos principais clubes italianos para a temporada que vem de ser iniciada. O Juventus por exemplo, obteve os seguintes reforços: Turchi do Bologna, Bronée ao Roma, Manucci ao Pro Patria e Colombo ao Monza. O Internazionale conseguiu Lombardi ao Salernitana, Bernardin ao Spal, Passarin ao Novara, Rosa ao Pavia e Invernizzi, Savioni e Mazzoni, enquanto passaram ao Milan Toros II do Fanfulla, Maldini ao Triestina, Valli do Piombino, Ricagni do Juventus e Schiafino do Penarol de Montevideo.

O Roma foi uma das equipes que mais reforços obteve ou sejam Bertuccelli proveniente do Juventus, Stucchi do Udinese, Losi do Cremonese, Giuliano, do Torino, Beltrandi, do Udinese, e Nyers, do Inter. Parola, o veteranissimo centro medio do Juventus deixou enfim as cores alvi negras ingressando no Lazio, de Roma.

* ★ *

Juan Carlos Tacchi, ponteiro esquerdo do Lanus, da Argentina, esteve para deixar o seu pais e ingressar no futebol italiano. Todavia sabe-se agora que tal não foi possivel, pois o Triestina não poderia contar com o concurso do craque, em virtude das leis que regem atualmente a entrada de craques estrangeiros na Italia.

* ★ *

Os inglêses enfrentarão amanhã, em Belfast, o selecionado do Eire. E pretendem lançar nada menos de 8 elementos jovens, capazes de fazer melhorar o "english team". Stanley Matthews e Tom Finney, que foram os ponteiros titulares na ultima V Copa do Mundo.

IPUJUCAN - PERIGO PARA O CORINTIANS

Ha motivos de sobra para justificar o interesse da direção tecnica da Portuguesa e a expectativa publica, em torno do lancamento de Ipujucan no prelio de sabado contra o Corintians. Como sabem os leitores, sua presença é duvidosa, com o que, o departamento medico do clube toma todos os cuidados no sentido de entregá-lo em condições.

Caso não atue, o ataque sentirá não só a falta de seu homem-cerebro mas, principalmente, da maior figura entre todas da peça. Ele orienta, instrui e distribui o jogo com a proficiencia que lhe é peculiar. Não é perfeito. Tem falhas até graves e desconexas com o estilo paulista. E' lento, parado e não sente as vicissitudes da partida. Mas em toda a sua lentidão e no seu compasso ritimado, é, ainda assim, o valor mais util e o elemento que pode resolver o desempenho da ofensiva. Presente contra o Corintians ditará uma modificação fundamental no rendimento do quadro, que ultimamente não corresponde em vista de sua ausencia.

Uma vez escalado, dará novo colorido ao embate pois fortalecerá a Portuguesa dando-lhe maiores possibilidades de enfrentar a luta com armas afiadas. E é isso que todos queremos. Quanto mais renhidos, iguais e disputados forem os noventa minutos, mais lucrará o publico.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem !

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Avisamos a todos os que estão atrazados com o nosso jornal da necessidade de colocarem em dia as suas contas. Se assim não procederem com urgencia, terão o desprazer de verificar, nas praças onde residem, medidas desagradaveis, energicas, de nossa parte, alem de passarem pelo vexame de terem seus nomes publicados no MUNDO ESPORTIVO como devedores relapsos.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105 S. 101 Tel.: 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Capital • Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

CONFISSÕES INEDITAS DE UM CRITICO

Depõe Jorge Rodrigues de Melo – "Foi contra Cicero Pompeu de Toledo que escrevi o artigo mais violento de minha carreira" – Lotito é o mais apaixonado dirigente – Lição de futebol deram os paulistas em 52 no Maracanã – Ieso, o grosseirão – Caso mais sordido: volta do Comercial à Primeira Divisão da F. P. F.

JORGE RODRIGUES DE MELO é um dos mais abalizados criticos de futebol de São Paulo. E tambem um dos mais conhecidos e admirados. Aliás, fez por merecer o cartaz que desfruta, pela segurança com que sempre agiu, pela retidão de atitudes, pela firmeza de carater. O seu nome, portanto, prestigioso como é, dispensa comentarios. Assim, as recordações ou confissões do Melinho nesta reportagem têm grande valor. Porque partem de um homem que sempre soube julgar, com isenção de animo e com honestidade. Ninguem melhor do que Jorge Melo para abrir esta serie de "Confissões ineditas".

1) — Quando e como escreveu a sua mais sensacional manchete?

R) — Foi por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol disputado no Brasil. Depois da derrota brasileira para o Uruguai, redigi a seguinte manchete: "CENAS DANTESCAS NO MARACANÃ — A MAIOR TRAGEDIA TECNICA DA HISTORIA DO FUTEBOL BRASILEIRO"!

2) — Com qual figura do desporto, de notoria projeção na epoca, fez sua primeira e sensacional reportagem ainda como "foca" de jornal?

R) — Foi com a campeã paulista de esgrima de 1935, senhorita Lydia, na ocasião uma das maiores do Brasil, e hoje a senhora Jorge Rodrigues Melo...

3) — Quando e contra quem escreveu o mais violento artigo?

R) — Contra Cicero Pompeu de Toledo, no ano passado, por causa do despacho telegrafico transmitido ao C.N.D. no caso do XV de Jaú. Nossas relações estiveram estremecidas por varios meses, mas hoje são novamente cordiais.

4) — Com que dirigente se sentiu mais a vontade para trabalhar e do qual obteve sempre os melhores informes?

R) — Antonio Carlos Guimarães, quando presidente da F.P.F. foi um paredro com quem, invariavelmente, tive otimos contactos e do qual guardei as melhores impressões.

5) — Das pessoas ligadas ao esporte, qual a que mais reluta em aceitar critica ou que amarra a cara quando isso acontece?

R) — De modo geral, todos reagem euforicamente em face do elogio, fechando a carranca para a critica desfavoravel. Entretanto dos homens que passaram pelo meu bisturi, o que mais se aborreceu foi Vicente Feola, todas as vezes que fiz restrições aos seus trabalhos tecnicos.

6) — Entre os paredros, qual o mais violento, mais apaixonado ante a derrota?

R) — Albino Lotito. A 5.a geração vai de embrulho...

7) — Qual é o maior desportista vivo do Brasil?

R) — Pessoalmente, não o aprecio muito, mas como esportista, notadamente no setor amadorista, presta relevantes serviços e merece o titulo E' Silvio de Magalhães Padilha. Tem, porem, um defeito: é inimigo declarado do futebol.

8) — Qual o melhor jogo que assistiu em toda a sua vida de cronista?

R) — Paulistas vs. cariocas, no Maracanã, na noite em que vencemos por 3 a 0 e quando apresentamos impecavel exibição de futebol.

9) — Qual o colega que lê com mais assiduidade?

R) — Geraldo Romualdo da Silva.

10) — Qual o jogador de futebol que cortou relações com você por causa de criticas que lhe tenha movido?

R) — Noronha. Mandou dizer-me que eu era responsavel por seu desligamento do São Paulo F. C. Culpou-me de quase tudo que lhe aconteceu e rompeu relações comigo.

11) — Das cenas chocantes que presenciou, qual a mais deploravel?

R) — As atitudes grosseiras, inqualificaveis, de Leonidas contra Bacigalupo na noite em que o São Paulo F. C. enfrentou o Torino. Achei aquilo intoleravel. Hoje sou amigo de Leonidas e o aprecio bastante.

12) — Lembra-se do esquadrão mais completo que viu no futebol brasileiro?

R) — Sim. Foi o de 46, do São Paulo F. C., bi-campeão, com trinta jogos invictos Ei-lo: Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

13) — De quem já recebeu a maior grosseria?

R) — De Ieso. Interpelou-me, certa vez grosseiramente, como consequencia de uma critica dura que lhe fiz, mas lhe respondi nos mesmos termos. Faltou pouco para a cena de pugilato.

14) — Tem alguma magoa do futebol?

R) — Penso que em materia de direção o futebol brasileiro não tem sido muito feliz. Desalentam-me muitos dos homens que governam o seu destino.

15) — Como formaria uma seleção com os melhores jogadores de varias epocas?

R) — A gente se recorda, em geral, dos mais novos. Em todo o caso, ai vai uma seleção que me parece ser a maior: Castilho; Domingos e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão (o antigo) e Noronha; Julio, Zizinho, Leonidas, Jair e Hercules.

16) — Que lembrança guarda com mais carinho?

R) — O bi-campeonato de 1942. Os paulistas conquistaram o titulo numa hora em que havia grandes astros no futebol carioca. Guardo comigo carinhosamente, essa memoravel façanha.

17) — Qual foi a maior profecia que fez como critico?

R) — Vaticinei que Julio seria o maior extrema direita do Brasil quando ainda era figura completamente anonima no Juventus. Troquei, na oportunidade, impressões com Helio C. de Sá, que assentiu com os meus argumentos.

18) — Dos casos escabrosos do futebol paulista, qual foi o mais vergonhoso?

R) — A Volta do Comercial por meio de uma Assembleia Geral cuja sordidez ainda cheira mal até hoje... Aquilo foi tão imoral que nunca mais a Lei do Acesso conseguiu equilibrar-se. Tambem a entrada da Ponte Preta "por baixo do pano" foi um ato profundamente chocante, do ponto de vista moral".

FORUM TÉCNICO

O mal do São Paulo (que não conseguiu passar despercebido, apesar da vitoria em Piracicaba) foi focalizado na linha media, por Antonio Guzman, como tendo em Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, interpretes bisonhos de uma peça do antigo "vaudeville", em choque evidente com a finura que os possibilita a personalização de personagens muito mais fecundas e artisticas, no palco que há tanto tempo observamos da primeira fileira de cadeiras. Isso é devido à mentalidade de nomes. Não são êles que ganham os jogos, mas são êles que impressionam. São os chamarizes. Enquantos isso, os Ginos vão dando o sangue, ganhando menos, mas rendendo mais, custando pouco, mas reproduzindo em dobro. E' tempo de por alguns espinhos no veludo do trono de alguns jogadores nossos. E' tempo, principalmente, de a torcida contagiar-se pela imposição da epoca: eficiencia, não estrelismo. Este lado do nosso profissionalismo, só interessa a uma parte: o jogador. E este ao invés, ainda, de lutar pela manutenção do aspecto de vantagem, acomoda-se, tira os frutos e... os ginos que continuem.

—ooOoo—

Cardoso e Gersio. Justamente. Não estava eu enganado, quando me arriscava em um avanço, provocado, aliás, por um pouco de boa vontade e aplicação de espirito observador. Gersio, porém, me enganou. Cardoso, não. Eu dizia que quando o zagueiro central pegasse um centro esperto, que o tirasse da area e fizesse surgir aquele "desentrosamento" entre ele e Fiume em uma escala negativa muito maior, o Palmeiras passaria perigo, abrindo a retaguarda em um ponto de vital importancia. Mas previa, tambem, que o medio esquerdo se esgoroaria ante um ponta veloz. E ele passou bem por alguns deles, para cair justamente contra Nestor, que se adaptava maravilhosamente ao estilo dele. Gersio. De onde se tira que, por este angulo, a culpa não foi do jogador. Saiu de uma caracteristica e entrou em outra. Quando foi preciso voltar à sua condição primitiva, desencontrou-se. E' a tal coisa de se encarar todos os adversarios da mesma maneira. De não se estudar detidamente o têtê-a-têtê de avantes e defensores e vive-versa. Gersio não poderia jogar contra Nestor, como atuou ante Alfredinho. Mas fê-lo, porque a cobertura das vitorias sempre é usada, por comodismo, por inobservancia. Ainda desse estilo é o pensamento de que quadro que ganha não pode ser mudado. Quer dizer que não se prevê, não se previne. Depois que o mal aparece, com uma derrota, então as modificações surgem, mais como justificativas do percalço que passou, do que como remediação para a peleja futura. Vamos ver contra o Santos Alvaro tambem joga fora da area, embora seja lento. E', contudo, ardiloso e o zagueiro argentino estará na bosa de outra arapuca. Gersio, por seu turno, não pode e nem deve ser afastado agora, porque, se superou a fase de adaptação, não falhou, tambem, num declinio de aplicação. Se jogasse Dema contra o XV, talvez tivesse sido pior, ao que tudo indica.

—ooOoo—

O mesmo que disse, com respeito à intermediaria do S. Paulo, aplica-se ao ataque do Corintians e, mais estritamente, ao caso de Baltazar. Ai está, o certo. Paulo foi julgado mais capaz de, no momento, integrar o quinteto. Foi lançado e o objetivo alcançado totalmente. Carbone, contra o XV jogara bem, mas Nonô, inquestionavelmente um grande jogador, foi tido como, momentaneamente, ideal. Brandão não teve duvidas. Nessas ocasiões, não se perde o espirito de conjunto, mesmo porque ambos respeitaram e respeitam, por suas caracteristicas, as funções que os postos exigem, dentro do ataque. Apenas estão sendo mais felizes na sua execução.

Não há duvida de que, se fossemos escolher o quadro paulista que joga mais bonito, atualmente, seria eleito o Santos, mesmo porque seus integrantes, quase todos moços, aplicam-se na elegancia dos movimentos, na coreografia dos gestos e... esquecem-se de usar a cabeça. Está faltando um cerebro em Vila Belmiro. Algum moço como Formiga no ataque, que compreenda que a beleza do futebol está na praticidade e a do homem, na inteligencia. O trançado do ataque é obrigatorio, não porque falte somente infiltradores, mas, sobretudo, porque há carencia de imaginação, de espirito criador dos lançadores. Urubatão e Valter que tomem nota. Estão incidindo em erro. (A. S.)

FOTO INTERNACIONAL



O Juventus estreou bem no campeonato italiano. Sua equipe, embora conserve ainda elementos como Boniperti, Parola, Mucinelli, Viola etc., vai aos poucos se renovando, graças às aquisições que, anualmente, são feitas. O clichê acima mostra dois instantes de um treinamento individual dos famosos alvi-negros italianos, vendo-se, à esquerda, pulando corda, Mannucci, atacante recem-contratado ao Prô Patria. Trata-se de um valor jovem, porem de muita categoria, conforme dizem as noticias oriundas do país peninsular. A direita, Opezzo, Pinardi e Gimena, esmerando-se num ensaio de corrida, nos arredores de Turim, cidade a que pertence o Juventus.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
- - PIZZARIA - -
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guainazes e Arujá — (Estrada Pres. Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-6382

JOSE' FERREIRA KEFFER TRABALHARA PELO ESPORTE



José Ferreira Keffer é um nome que dispensa maiores adjetivos. Esportista da velha guarda sempre trabalhou desinteressadamente pelo engrandecimento dos esportes de nossa terra. A carreira de Keffer é conhecidissima. Sua vida dedicada aos esportes já vem de muitos anos.

Todos sabem que antes de Silvio de Magalhães Padilha, assumir à presidente do departamento geral de esportes, do Estado de São Paulo, lá esteve este dinamico e operoso Keffer, com realizações que consagrariam qualquer valor em corpos diretivos. Ninguem ignora que Ferreira Keffer organizou em sua gestão o Campeonato Amador do Estado. Muitas e muitas vezes conseguiu passagens gratuitas a varias agremiações que não possuiam recursos e que desejavam jogar no interior.

Como secretario da Federação Paulista de Futebol, sob a presidencia do falecido Roberto Gomes Pedrosa, fez tornar oficial o Campeonato Amador e organizou o certame do interior, hoje, de rara expressão e de grande brilho.

Como vereador, eleito pelos esportistas que reconheciam nele um homem de grande capacidade e que tiveram justificados seus votos com os grandes empreendimentos de quem hoje é candidato à Assembleia Legislativa, conseguiu posição de relevo.

Trabalhou incansavelmente para a construção dos estadios distritais. Todos estão lembrados dos sacrificios do então vereador Ferreira Keffer, lutando contra a maioria da Camara. Foi derrotado por um voto. Até hoje lembramos suas palavras após a decisão contraria da Camara. Disse na ocasião, Keffer, que não tardaria muito e não teriam mais os clubes varzeanos, campos para jogar. Seria uma lastima se isto viesse realmente a acontecer. Decorridos alguns anos, vemos penosamente as dificuldades dos pobres varzeanos, atirados à lama por aqueles que sempre se mostraram inimigos publicos dos esportes.

José Ferreira Keffer foi um batalhador incansavel na Camara dos Vereadores. Não esqueceu como nunca esquecerá, os esportes. Nasceu nele e o conhece perfeitamente.

Aqueles que estão integrados no futebol reconhecem o valor de um homem que precisa ser eleito para a defesa dos esportes, tão desprezado ultimamente pelos homens publicos.

Um dos idealizadores do edificio proprio da Federação Paulista de Futebol, na presidencia de Pedrosa, hoje é candidato a Deputado Estadual. Ele quer dar continuidade aos bons serviços que tem prestado a São Paulo, e para isso conta com os homens do esporte, notadamente dos varzeanos a quem muito auxiliou.

Hoje o candidato a deputado não esconde o desejo de trabalhar ainda mais para os necessitados, que são, a rigor, os pobres varzeanos. Ele não faz promessas como nunca fez, mas trabalhará honestamente, visando dar aos esportes varzeanos maiores poderes.

José Ferreira Keffer não é um demagogo. Não faz promessas como nnunca o fez. Se eleito, procurará dentro de suas possibilidades auxiliar os esportes de nossa terra. Ele é um nome conhecido e todos aqueles que por varios motivos estão ligados mais intimamente aos esportes, o conhecem de sobejo e sabem perfeitamente das suas qualidades morais e intlectuais.

CAMPANHA CORINTIANA

O Corintians vai empenhar-se em grande campanha neste final de ano de 54. Será a Campanha Corintiana do IV Centenario, visando o engrandecimento maior da gloriosa agremiação do Parque São Jorge indiscutivelmente, uma das mais prestigiosas e queridas do Brasil. Os corintianos de todos os recantos da Patria, portanto, deverão colaborar, a fim de que a Fazendinha ganhe mais evidencia, mais grandeza, tornando o Corintians o maior entre os maiores. O presidente Alfredo Inacio Trindade e seus pares têm em mente grandes planos para este fim de ano, planos que, com certeza, pois os corintianos não falham nunca, enriquecerão o já fabuloso patrimonio do clube "mosqueteiro".

Mas o Corintians quer retribuir aos associados o seu esforço. E assim pensa instituir uma rifa monumental, com 5 belos e valiosos premios, alem das medalhas comemorativas do clube, que deverão ter no anverso a efigie dos craques do Parque São Jorge. Os associados ou não, os simples simpatizantes portanto, poderão adquirir a rifa ou este objeto, pois estarão guardando uma grande recordação do IV Centenario de São Paulo e os jogadores que compunham o plantel corintiano na ocasião, ao mesmo tempo que decisivamente contribuirão para o "desideratum" da diretoria do alvi-negro. O Corintians cresce, porque sabe que, em qualquer emergencia, pode contar com sua "fiel torcida"

Sim, esta nunca falhou. Nem falhara. Todos sabem que o Corintians vai construir o seu ginasio, obra espetacular, unica no genero na America do Sul. Mas uma obra ciclopica como essa, necessita do auxilio direto de todos os que desejam o engrandecimento sempre maior do "clube do povo". Pensam os dirigentes obter a colaboração de todos os corintianos ou não, nos momentos dos jogos do campeonato. E certamente alcançarão o fim a que se propuzeram. Porque, repetimos, a "fiel torcida" nunca falhou. E não falhará agora. Para a frente, corintianos!

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

RETRATO A MAQUINA DO CAMPEONATO

TIRO PELA CULATRA

Houve, primeiro, aquele da semana passada: Jim achou de apontar sua arma, com Pé marcando o ponta. E o tiro saiu pela coronha, na cara do treinador. Mas, tambem na ultima rodada, tivemos alguns petardos que sairam pela culatra: Valdir pensou que estivesse sendo vigiado por algum pamonha, e achou que uma guerrinha de nervos, contra o juiz, ajudaria a Ponte. Fez a guerrinha e foi direto para os chuveiros. E, confiando tanto na sua defesa, apesar das insistentes advertencias da cronica, Aimoré pensou que daria uma lição, em Jau. Tiro lindo, completamente pela culatra: os jauenses desceram a tabelinha na cabeça do Palmeiras, enfiando-se justamente por aquela peça liquefeita, que é a retaguarda esmeraldina.

A QUADRINHA DO DIA

Até não haver revés
a vida não tinha problema
Mas perdeu pela 1.a vez:
sai o Ney, entra o Dema.

Quadro moderno

CONTRATO

Sarcinelli, meu nêgo, se você perder o lugar aí no São Paulo, onde você vai arranjar outro igual? Pensa, meu nêgo. Com a cabeça.

—x—x—

TRÊS MOMENTOS
Contra o Ipiranga:
intermediária foi mal.
Contra o XV de Jaú:
intermediária foi mal.
Contra o Santos:
entra Dema.

—x—x—

PEÇA MOVEL

Ipujucan entra, sai, torna a entrar, torna a sair. Não haverá um jeito de soldar definitivamente essa peça?

—x—x—

TROCADILHO
— Que acha do Ney?
— Neigou logo...

ANUNCIO GRATIS

Procura-se advogado, profundo conhecedor dos defeitos da lei do Acesso, que tenha capacidade profissional. Paga-se bem. Tratar, no fim do campeonato, com o Cap. Rafael Oberdan de Nicola.

RABO DE PALHA

Andam apregoando nova goleada corintiana, contra a Portuguesa, em virtude das exibições pouco convincentes, da ultima, especialmente contra o São Bento.

A certeza de vitoria, pode ter sua razão de ser. Mas, atrapalhando todos esses planos, existe um rabo de palha de quilometro e meio, pregado nesse favoritismo alvinegro. Existem os sete a três, os quatro a três (quando tudo parecia liquidado, com os três a um, a favor), existe uma tradição de vitorias lusas que não pode ser deixado de lado. Se contra o tricolor, a Portuguesa não é muito feliz, contra Palmeiras e Corintians, o paradoxal quadro do largo de São Bento sempre reagiu bem. Especialmente depois de um resultado negativo. E olhem que no sábado só ganhou de um a zero, do agonizante São Bento...

RONDA DOS CLUBES

SÃO PAULO — Sarcinelli criou outro bochincho. Puzeram panos quentes, mas ninguem foi na onde. O negocio esteve preto. Só preto. Nada de tricolor.

PALMEIRAS — Carlos Alberto, Dema, Elzo, eis alguns nomes cotados para se banquetearem sobre a carcassa do derrotado de Jaú. Não tem mesmo jeito...

CORINTIANS — Adeus, Baltazar! Foi uma linda carreira, a sua!

PORTUGUESA — Floriano continuará na zaga, apesar do Claudio.

JUVENTUS — Feliciano foi contratado. Já ganhou, pelo nome Caiu a sopa no mel.

S. BENTO — O estadio do Cap Nicola sai mesmo. Está lá em S. Caetano, para quem quiser ver. Vejamos se o Morumbi segue o mesmo destino

SANTOS - Quando a gente santista arrumará um bom ponta de lança um bom centro-avante? Já era tempo.

GUARANI — De mal a pior. O qual perdeu tanta expressão, que nem o noticiario mais se vê nos jornais.

PONTE PRETA — Assegura-se que Valdir deverá ser punido, pelo seu "tresloucado gesto". Punam, mesmo!

XV DE JAU' — Reina grande animação nos "arreiais" quinzistas. A vitoria sobre o lider, deu completa base moral, ao quadro.

XV DE PIRACICABA — Matos, Otavio e um outro elemento da vanguarda, estão nas cogitações de Antonio Romano.

LINENSE — Tudo na santa paz do Senhor.

NOROESTE — Repercutiu favoravelmente uma entrevista concedida pelo atacante Ranulfo, a jornal da Capital explicando sua situação no clube.

UM BINOCULO...

... para Telemaco Pompeu, que andou dando por trancos e barrancos, lá em Piracicaba. O homem anda ruinzinho da vista. E como não existe lei, proibindo o uso de binoculo, recomendamos ao dr. Ary Silva a compra de um para o Telemaco.

O DISCO MAIS VENDIDO

Musica de: "AS AGUAS VÃO ROLAR..."

A tabela vai virar
Invencibilidade eu
não quero ver sobrar
Eu boto o Silas em
cima do Cardozo,
e marco até
me esbaldar

estrilho (A tabela vai virar...

E se a turma porisso
não gostar.
E no returno quizer
me pegar
Eu boto o Silas
outra vez no Cardozo
e marco até
me esbaldar!

estribilho (Deixa turma gritar...

FORMOU TRIO COM HUMBERTO E IVAN MAS NÃO E' SARCINELLI

QUEM E' ONESIO BARBOSA?

O torcedor não conhece Onesio Barbosa. Apostamos, de olhos fechados, como, em cada 10 pessoas, 9 não sabem até se esse senhor é futebolista ou candidato a deputado nas proximas eleições. Por isso e dirigindo-nos especialmente a uma das torcidas bandeirantes (tenta adivinhar qual delas), deixaremos que fale o entrevistado, o "seu" Onesio, para os mais intimos, o "senhor" Barbosa para os que não o conhecem bem e... afinal, quais são os intimos do Onesio? Escutem e adivinhem:

"Eu fui centro avante do S. Cristovão, do Rio de Janeiro. Pela direita, como companheiro de trio central, tinha esse hoje famosissimo Humberto Tozzi, que chegou à seleção brasileira e está na frente da tabela do sartilheiros do campeonato paulista. O meia esquerda chamava-se Ivan e tambem pertence ao plantel esmeraldino, embora jogando de medio direito. Fizemos, os três, grandes pelejas, sempre juntos".

ERRARAM, SIM!

Vamos fazer outra aposta? Sem ler o resto desta entrevista, vocês não sabem de quem se trata. E a maioria irá dizer que se trata do sampaulino Sarcinelli. Pois estará redondamente enganada. E ficarão ainda mais confusa quando o entrevistado disser: "Eu sou filho de Minas Gerais e joguei no Cruzeiro de Belo Horizonte. Fui adversario do Murilo, que jogava no Altetico Mineiro". Adivinharam quem é o Onesio? A que torcida esta reportagem interessa mais? Já que não conseguem saber sem outros esclarecimentos, aqui vai a resposta à segunda pergunta: aos corintianos interessa muito mais esta entrevista, porque o Onesio é craque pertencente ao Parque São Jorge. Portanto, não é sampaulino e nem é o Sarcinelli, apesar de ter jogado formando trio com Humberto e Ivan.

AGORA E' FACIL

Depois de tudo isto, é muito facil acertar. Adotem o criterio de eliminação e, fatalmente, descobrirão que Onesio Barbosa é mais conhecido por Nonô. Sim, esse mesmo Nonô que, contra a Ponte Preta, encheu de contentamento a vocês, integrantes da "fiel torcida", a vocês corintianos que tiveram a primeira grande alegria no certame. Aliás, falando em Ponte Preta, Nonô tem alguma coisa a contar a vocês: "Nos meus tempos de Guarani, invariavelmente, o Carlito Roberto era o meu marcador. E nunca deixou de dar duro, de "botinar". Recordo que, em certa ocasião, com o jogo paralizado por qualquer motivo, num lateral ou coisa assim, fui andando em direção ao meu campo. Despreocupado. Foi quando recebi violento pontapé na parte posterior da coxa. O arbitro não estava olhando e o Carlito aproveitou. Ainda tenho a marca, bem funda, pois ficou um buraco no momento da entrada do centro medio. Um buraco de onde escorria muito sangue. E' uma das "medalhas" que tenho na coxa. O Carlito nunca foi de alisar, mas comigo, naquele instante, foi demais".

DESTA FEITA...

Nonô estreou e empolgou, inclusive abrindo o escore, com um gol de alta qualidade. Isso o publico viu e a torcida corintiana desabafou, gritou como há muito não o fazia. Agora, o que não foi visto foi o que ganhou o craque, pelo seu arrojo, pela sua valentia. Não que Nonô reclame, mas para que o publico saiba que o Corintians ganhou um "topa qualquer parada". Três contusões em locais diferentes deixaram os pontepretanos em Nonô: uma na coxa esquerda, "lembrança" de Jansen; uma no braço direito, "recordação" de Valdir; uma quase em cima do joelho direito, "recuerdo carinhoso" de Carlito.

Entretanto, o craque acha que não foram propositais, que tudo foi sem intenção, dizendo: "Não acredito que um profissional acerte o outro pelo simples prazer de acertar, quando a bola está em jogo. No caso em que Carlito me "furou" a coxa, naquele prelio em que eu defendia o Guarani, ai a coisa é outra. O centro medio da Ponte não sabe conter-se e perdeu ainda o resto de controle naquele momento".

ATE' VOCÊ, NONÔ!

O meia esquerda corintiano continua: "No sabado somente é que soube que ia jogar. O "seu" Brandão disse assim: O Nono (ele chama-me de Nono e não Nonô) será o meia esquerda. Procurei dar tudo, apesar de ter sentido um pouco, no segundo periodo, a falta de melhor estado fisico. Entretanto, quando se joga entre craques, forçosamente o rendimento tem que ser maior. Sabe lá o que é ter um Claudio, um Luizinho, por companheiros? E todos eles não pararam de me incentivar. O interessante é que eu queria ganhar de muito. Quando o jogo estava 3 a 1, eu tambem não parava de falar. E dizia a meus companheiros, a todo instante: "Vamos turma, vamos marcar mais gols!" E os craques da Ponte pareciam não gostar. Alguns deles, aqueles mais chegados a mim, diziam: "Até você, Nonô! Afinal você parece não ser nosso amigo"! Estou satisfeito e peço a Deus agora que me auxilie para que eu possa continuar jogando e marcando gols. Com os colegas que tenho a meu lado, acho que isso se tornará possivel. Porque, francamente, sem o menor exagero, não há no mundo turma igual a essa. Eu já era corintiano, agora o sou ainda mais. E' o maior do Mundo! Não há "slogan" mais certo que esse".

ENTREVISTA RELAMPAGO

ARNALDO TYRONE o mais jovem diretor do Palmeiras, pela sua dedicação e incomensuravel vontade de trabalhar pelas causas esmeraldinas, tem se destacado sobremaneira no Departamento Profissional, onde faz dupla com Domingos Nastromagario. Focalizamos nesta Entrevista Relampago, principalmente, a atuação do Palmeiras em Jaú, como êle proprio a viu e sentiu. Eis as impressões de Tyrone.



P — HUMBERTO FEZ FALTA? POR QUE?

R — Pensando bem, acho que sim! Humberto é um jogador para ser lançado em profundidade e pelas circunstancias como se desenvolveu o jogo em seus primeiros quinze minutos, o "garotão" teria feito dois ou três gols. Faltou-nos um homem no ataque que tivesse as mesmas qualidades de Humberto.

P — O XV DE JAÚ É MELHOR OU PIOR QUE O DE PIRACICABA?

R — Os dois se equivalem. O fato do grêmio de Jaú nos ter derrotado não modifica em nada minha opinião.

P — ACHA POSSIVEL QUE OS JAUENSES CONSERVEM-SE INVICTOS LÁ?

R — Acredito que sim! Dificilmente conhecerá resultado adverso, principalmente contra os grandes. Possuem um ataque de categoria.

P — LIMINHA APROVOU OU NÃO E EM CASO NEGATIVO QUAIS JULGA SEJAM AS PROVIDENCIAS MAIS ACONSELHAVEIS PARA O JOGO EM SANTOS, SE HUMBERTO NÃO PUDER JOGAR?

R — Cabe ao técnico a ultima palavra. Humberto não jogará contra o Santos e Aimoré está estudando uma formula ideal para o ataque

P — A DERROTA DO PALMEIRAS PODE SER ATRIBUIDA AS FRACAS ATUAÇÕES DE GERSIO E CARDOSO?

R — De forma nenhuma pode-se culpar Gersio e Cardoso pela derrota. Até o prelio de Jaú ambos vinham correspondendo e não é justo que agora se atire aos dois a culpa pela derrota. Poderiamos ter resolvido a sorte da pugna logo de inicio. Depois, fomos envolvidos por dois gols relampagos e daí surgiu praticamente a vitoria do XV de Jaú.

P — ESTES DOIS DEVEM MERECER OUTRAS OPORTUNIDADES?

R — Claro que sim! Sempre mereceram nossa confiança. Todo jogador está sujeito à tardes menos afortunadas, embora como já frizei não os considere culpados pela derrota.

P — ONDE QUANDO E COMO VOCÊ TOMOU CONHECIMENTO DA VITORIA DO CORINTIANS POR 6 a 1?

R — No trem, de regresso à capital. Fiquei surpreso não com a vitoria do Corintians que era esperada, mas sim pelo alto score. A Ponte não é quadro para perder de 6 para ninguem. Teve também sua tarde aziaga. É, portanto, a unica justificativa para sua derrota.

P — QUAL O SEU PALPITE PARA ESTA RODADA?

R — Corintians vs. Portuguesa, vitória do primeiro. O São Paulo vencerá o Ipiranga e o Palmeiras deve ganhar em Santos. Assim espero eu.

P — DOS OUTROS GRANDES QUAL O QUE VOCÊ JULGA EM MELHORES CONDIÇÕES? POR QUE?

R — Corintians. Portuguesa e São Paulo estão lutando como leões neste campeonato. É tanta a vontade que suprem possiveis deficiencias de ordem técnica. No final do campeonato, os quatro grandes estarão nos primeiros postos, com o Palmeiras segurando a bandeira de "Campeão do IV Centenário", desejo supremo de toda coletividade esmeraldina.

RECORDE

O maior publico já registrado no Pacaembu, foi o do prelio em que se deu a estréia de Leonidas, quando se assinalou nada menos que 70 mil expectadores. Daquele dia para cá, nunca a assistencia ultrapassou esse numero, embora as rendas tenham subido vertiginosamente, dando a impressão erronea de que as partidas são assistidas por mais gente. Naquela tarde, não cabia mais nem uma mosca, no Estadio Municipal. Foram contendores, São Paulo e Corintians.

ESPORTISTA!

AURELIO CAMPOS

conta com o seu voto



PARA DEPUTADO ESTADUAL com Janio e Porfirio

ESCOLA, SENTIDO!

Este é o Boletim n. 2 dos atletas paulistas que estão competindo no campeonato do IV Centenário. Houve algumas alterações, alguns premiados até merecendo penalidades, tal a maneira como se conduziram na 7.a parada do torneio. Eis os "fatos concretos":

1 — *Em nosso "regimento" não há solitaria, pois, de outro modo, sem a menor duvida, um soldado merecia passar nela uma temporada. Trata-se de Liminha. Além de ter sido expulso do campo, por sua culpa exclusiva, quando o quadro ainda tinha possibilidade de reação, conseguiu com isso quase o "conselho de guerra", pois embora ainda possa voltar ao onze no futuro, vai sofrer severa penalidade e não poderá estar presente contra um dos "papões", desde que sera suspenso. Assim, a sua penalidade, para nós, deverá ser de 15 dias de prisão, a "pão e água".*

2 — *Um soldado cumpre o que lhe for determinado. Por isso, merece encomios o "praça" Paulo, que foi para a linha de frente sem "capacete" e conseguiu brechar a cidadela inimiga. Lutou como um leão e voltou para ser carregado pelos fans agradecidos. Tem direito a 8 dias de descanso, sem necessidade de "ir ao rancho", pois mostrou claramente que está progredindo nos exercicios de maneabilidade.*

3 — *Dissemos, na semana anterior, que um graduado tem que saber comandar. Todavia, houve, na semana que passou, um caso de fracasso. Bauer, o capitão do tricolor, ao atacar este a cidade de Piracicaba, não soube levar sua gente a uma peleja 100%. Seu auxiliar direto, Alfredo tambem andou fracassando. E não fosse o "cabo" Gino as coisas seriam diferentes. Bauer tem tradição e só por isso não perde os "galões". Em compensação, Gino ganhou as divisas de cabo*

4 — *Seja cancelada, esta semana, a pena de detenção que tinha sido imposta ao "praça" Nicacio. É que seu substituto nas "linhas de frente" demonstrou tal inaptidão que é melhor mesmo chamar o que estava sofrendo punição. Os dois, porém, devem se esmerar nos treinos desta semana e dar tudo na proxima batalha. Aquele que for indicado para lutar é logico, pois os dois juntos não é possivel. Um novo fracasso pode dar transferencia para "regimento de fronteira".*

5 — *Demita-se imediatamente o graduado que estava tomando conta do Bugre campineiro. Designe-se um substituto, dando preferencia a um elemento amigo dos "soldados" pois não é possivel continuar por mais tempo, o estado de coisas que se observa lá pela cidade campineira. Resolvemos dar nova oportunidade ao "batalhão" e somente em caso de novo insucesso no "front" tomaremos medidas mais drasticas que poderão inclusive implicar em ameaça de rebaixamento de "batalhão" para simples "grupo de combate"*

6 — *Conceda-se 5 dias de folga ao "praça" Silas da "fronteira jauense" por ter mostrado a antigos superiores que pode com categoria comandar qualquer ofensiva. E provou tambem que muitos comandantes estrangeiros (um tal de Valter Gomez incluido) tem um bocado de "farol". Tambem conceda-se três dias de folga ao "soldado" Nestor por marcar gols de falta em 2 domingos seguidos mostrando que essa "tatica militar" não pertence só ao graduado Jair. Todavia, Nestor merece tambem, 2 dias de prisão, por ter querido agredir o mesmo Jair.*

DEFEITOS QUE FORJAM VIRTUDES

Naturalmente, que o tipo perfeito de futebolista, não aparece e jamais aparecerá. Todos eles por defeito de formação, apresentam lacunas. E não nos referimos a formação como futebolistas já. Não. Como homens. Humberto, por exemplo. Queixam-se de que ele não para com precisão uma bola. Pois bem. E se isso e uma atitude tão elementar uma base tão essencial, como se justifica que Humberto já passando pelas mãos de varios tecnicos já integrando a seleção brasileira, ainda não aprendeu a "matar" o couro com fisura? Isso só se explica por alguma inibição que nunca será removida. Porque, admitir somente falta de aplicação a falta de insistencia dos preparadores em seu caso, seria mero absurdo causa infantil de um defeito tão grave Humberto nasceu para ser impetuoso pelo menos no futebol onde cada qual mostra



uma faceta irremediavel da formação de seu carater. E os impetuosos, via de regra, não são minuciosos. Não ligam para detalhes. Não se formam como edificios, tijolo colocado sobre tijolo, racionalmente, para formar uma parede. São como muralhas improvizadas em tempo de guerra em estado de sitio, na emergencia de um ataque repentino. E resistem e lutam sem propiciar aos tecnicos de guerra a faculdade de discernir sobre o logico de sua resistencia ou a probabilidade de sua arremetida após o primeiro impacto Mas a verdade é que, contrariando ou não os prognosticos dos entendidos, os diagnosticos dos medicos eles resistem e arremetem. Este e o caso de Humberto. Tem deleito de nascença apresentada na idade em que todos os defeitos culminam Só o tempo podera curá-lo.

★

O caso de Luizinho, e outro. Muitos querem que ele como craque de grande expressão aprenda a chutar Não entendem que "aprender" nesta situação, e relativo. O jogador só chuta bem, só passa a possuir um "morteiro" nos pés, quando, por pura formação fisica, tem aptidões para isso. E não é questão de tamanho. Jair tambem é franzino e tem um dos mais memoraveis canhões de todos os tempos, em todas as terras. Não é questão do jeito de bater na bola, de aplicar-lhe, no choque, o peito do pé, com determinada tensão dos musculos da perna.. Não A questão é da potencia dos nervos, simplesmente. Há homens grandes que chutam "daqui ali". Por que? Outros, minusculos, possuem bombas arrazadoras. Por que? Porque um tem força e o outro não. Simplesmente por isso. Se não fosse isso, não seria tão facil a Rato, ou a Brandão, perder um, dois, três dias por semana, uma, duas semanas por mês, um, dois meses por ano e fazer de Luizinho um grande chutador? Logico que sim. Mas eles sabem que isto não depende deles Como não dependia de Brandão por exemplo hoje



tido como grande preparador, ser um grande jogador em seu tempo. Ensina coisas que via, quando jogava, mas que não sabia praticar, por pura inibição.

★

Outro aspecto interessante, nestas considerações, é o que se passa com Julio. O ponteiro luso, assim como tem idolatras incondicionais, possui detratores tambem sistematicos. Damos mais razão aos primeiros do que aos segundos. Aqueles se baseiam no sentimento provocado pelo jogo, estes, pelo raciocinio que nem sempre o jogo admite. Os segundos dizem que Julio é burro, que não tem cabeça, que não pensa a jogada. Os primeiros, por intuição, "adivinham" que se Julio tivesse um pouco de Claudio e Claudio um pouco de Julio, não haveria nem um nem outro, glorias legitimas do futebol brasileiro. Cada qual no apice de suas tendencias. Mesclar, seria desperdiçar. Exijam que Julio jogue lento, que "pense" as jogadas e ter-se-a perdido um verdadeiro fenomeno futebolistico. Claudio tambem não era tão pensador, quando mais novo. Compare-se Julio com o Claudio de 43 ou 44 e então sim, far-se-á o julgamento com justiça.



★

Ipujucan é o quarto "desmentido". Dizem que o seu defeito é ser lento. E sua virtude, qual e? E a de, com uma imaginação inigualavel, "criar" os lances mais ricos que se possa apreciar dentro de uma elite de futebol. Ipujucan é um produto de Ipujucan. Uns pensam mesmo correndo. Ipujucan precisa estar parado. O que lhe falta então? Sincronização de movimentos. Como naqueles casos em que, como u'a mão se bate no peito, enquanto que a outra esfrega. Como o malabarista do circo, que age com a direita no sentido de três bolas que giram para a esquerda e com a esquerda, com outras três bolas que giram para a direita. Podem dizer: isso é conseguido com treino, com ensaio com aplicação. Repetimos: terá faltado isso a Ipujucan? Teria Flavio Costa tido a coragem de largar tão grande jogador, depois de possui-lo durante tantos anos como trunfo, se admitisse a possibilidade de consertá-lo? Não, absolutamente não. Humberto, Luizinho, Julio Ipujucan são grandes com grandes defeitos, possuem tambem grandes virtudes Os medianos, sempre serão mediocres. E os mediocres, os que se baseiam apenas em aplicação, nunca serão astros em profissão alguma. Os astros nascem, não são formados. São privilegios que só a natureza determina, quando e como bem entende.



Perguntas e Respostas

"ADEMAR VAI GANHAR"

Nardo, um dos valores mais expressivos do Corintians, e o nosso entrevistado de hoje. Eis nossas perguntas e suas respostas

P — QUAL E O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Dino e Dino, do São Paulo. Somos muito amigos

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — E' Carbone. Possue espirito alegre.

P — QUAL O MAIS CALADO?

R — Clovis, Homero e Rafael. O primeiro é impressionante. Não abre a boca para nada.

P — QUAL E O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — São dois: Saverio e Guanxuma.

P — QUAL E' O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Possuo varios. Ja fui batizado por Luizinho Cabeçudo e Formigão são alguns dos muitos

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R — Parece-me que é o São Paulo. Não temos tido muita sorte contra o tricolor.

P — QUAL E' O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Clovis, Rafael, Mauro, Richard e Gilmar. Grande quinteto!

P — QUAL E' O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO QUE CONHECE?

R — Nininho, Guanxuma e Marucci. Este, então, parece que corre com o corpo "meio" caido.

P — QUAL A SUA SELEÇÃO PAULISTA DO MOMENTO?

R — Cabeção, Homero e Alan; Santos, Formiga e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Adhemar de Barros, futuro presidente da Republica.

P — QUAL E' O QUE MAIS DETESTA? POR QUE?

R — Não gosto de gente que promete muito e não cumpre. Janio é demagogo.

P — QUAL E' O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?

R — E' o do Juventus. No interior existem quadros piores ainda.

P — QUAL O ARTISTA DO CINEMA OU RADIO QUE MAIS ADMIRA?

R — Marisa Prado, no cinema e Carlos Galhardo, no radio.

P — QUEM ACHA QUE SERA' ATINGIDO PELO DECESSO?

R — Tenho impressão que cairão este ano dois clubes do interior.

P — QUAL O CLUBE DO RIO DE SUA PREFERENCIA?

R — Sempre tive simpatias pelo Vasco da Gama.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R — Já tive muitas no Corintians. As maiores foram no inicio de minha carreira, quando fui Campeão Brasileiro, pela Seleção Juvenil.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R — Claudio e Roberto, repartem todas as honras.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA MELHOR PARTIDA? E A PIOR?

R — A melhor foi no Rio, contra o Vasco. A pior diante do America, no ultimo Torneio Rio-São Paulo.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Renato, Ipujucan, Atis; Zézinho, Sarcineli, Negri; Humberto, Ney, Jair: QUAL O MELHOR?

R — Os tres se equivalem, embora o trio do Palmeiras esteja em grande evidencia, no momento

P — O QUE FALTA AO BRASIL PARA SER CAMPEÃO DO MUNDO?

R — Mais espirito de luta e um pouco mais de sorte...

P — QUAL O CONSELHO QUE VOCE GOSTARIA DE DAR AO GOVERNADOR DE SÃO PAULO?

R — Construir casas operarias e terminar o quanto antes as obras do Parque São Jorge, para que o Corintians possa jogar lá.

P — O QUE VOCE ESPERA FAZER NO FUTURO?

R — Tenho muitos planos quando dependurar as chuteiras. Amanhã, graças a Deus, realizarei um dos maiores sonhos de minha vida: vou casar-me. O futuro só Deus sabe.

P — QUAL E' O JOGADOR DE MAIOR FUTURO EM SÃO PAULO?

R — Não pode haver duvidas. E' ele mesmo: Rafael. Pena que não possa estar jogando porque está prestando serviço militar.

P —O QUE FAZ AOS DOMINGOS À NOITE APÓS O FUTEBOL?

R — Costumava ir em casa de minha noiva. Amanhã vou me casar, e futuramente não sairei de casa.

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta da leitora que se assina FAN MISTERIOSA, para o centro avante Nardo fazendo as seguintes perguntas: 1) Você é noivo? Tem ciumes de sua noiva? 2) De que pais você descende? 3) Sua noiva tem pais? 4) Que dia costuma ir com sua noiva ao cinema? Qual deles frequenta? 5) Quantos anos tem sua noiva? 6) Que cor de roupa você prefere? 7) Gosta de mulher tipo exotico? 8) Em que igreja você vai casar? Qual o horario? 9) Costuma mexer com moças que considere bonitas? 10) Que tipo prefere loira ou morena? 11) Achou-me muita indiscreta? A fan deseja muitas felicidades ao jovem craque do Corintians na nova vida

O CRAQUE RESPONDE

Nardo respondeu assim as perguntas: 1) Não sou ciumento 2) Italianos. 3) Sim. Helena tem mãe e pai 4) Comumente vou ao cine Gloria, no Brás, às quartas-feiras. 5) 23 anos completos. 6) Marron e azul claro. 7) Não aprecio muito. 8) Na Catedral de São Paulo, na Praça da Sé, amanhã, dia 2 de outubro, às 17,30 horas. 9) Tenho por principio respeitar todas as moças 10) Minha noiva é loira. Daí... 11) Não, absolutamente. Continue escrevendo que isso só me dá prazer.

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

Eis os principais acontecimentos esportivos publicados no MUNDO ESPORTIVO no dia 4 de outubro de 1946, há, portanto, oito anos atrás

— — —

Em sua capa estampou a Taça dos Invictos, conquistada pelo São Paulo F.C. com 23 jogos de campeonato sem derrota. Para os sampaulinos ela teve maior valor que o Bi-Campeonato.

— — —

Em busca da reabilitação o Corintians enfrentará domingo no Parque São Jorge, o Comercial, na decima primeira rodada do returno. O Corintians no domingo passado perdeu para o São Paulo, por 2 a 1.

— — —

Estreia amanhã em S. Paulo um grande peso medio argentino. Guilhermo Rodero considerado o maior rival de Kid Cachetada enfrentará em sensacional luta de fundo Osvaldo Silva, o popular 84. Aaron Nowina vs. Antonio Zumbano na semi-final.

— — —

Servilio do Corintians artilheiro mór do campeonato. Alcançou o maior numero de tentos dando ao seu clube uma primazia que vem engrandecer a sua atuação no certame prestes a findar.

— — —

Fala-se que o zagueiro Domingos da Guia estaria disposto a rescindir seu contrato com o Corintians, retornando ao Rio, onde passaria a orientar a equipe do Olaria

— — —

Em entrevista concedida ao nosso jornal o sr. João Ramalho, tesoureiro da Port. de Desportos, declarou que os seus companheiros de diretoria estão trabalhando com afinco para a construção de uma praça de esportes. Como se sabe a Prefeitura doou ao gremio luso um terreno à margem do Rio Tietê, na Vila Maria, para construção de seu campo próprio.



SANTISTAS

PARA DEPUTADO ESTADUAL,

votem em

ATHIE JORGE COURY

Uma legenda a serviço do esporte e do laborioso povo praiano

A ENTREVISTA ... QUE NÃO FOI FEITA
«QUERO TAMBEM GANHAR 30.000»!

Opinam os palmeirenses:

O CORINTIANS TEVE MUITA SORTE

Aos jogadores do Palmeiras que estiveram em Jaú, fizemos a seguinte pergunta: FOI VANTAGEM O EMPATE DO CORINTIANS EM JAU'? O SÃO PAULO PERDERÁ LÁ?

LAERCIO — O XV jogou muito contra o Palmeiras. Não acredito que o São Paulo vença em Jaú. Acho que o Corintians empatando conseguiu um grande resultado. MNUELITO — Dificilmente ganhará o tricolor se o XV repetir a mesma atuação que teve diante do Palmeiras. Depois da grande atuação que o gremio jauense teve contra nós não consigo atinar como o Corintians lá empatou. Não há duvida que o empate do onze capitaneado por Cláudio teve sabor de vitoria. CAÇÃO — O São Paulo jogando como está dificilmente ganhará do XV de Jaú. Grande resultado conseguiu lá o Corintians. RUBENS — Se o XV repetir a mesma atuação que teve contra o Palmeiras, vencerá facil ao São Paulo. Foi vantagem o Corintians empatar lá.

VALDEMAR — Dificilmente o tricolor vencerá o Jaú. O empate do Corintians foi expressivo. O XV está com um quadro dos melhores. Lá, não perde para os grandes. GERSIO — Jogando bem pode ganhar. O XV foi feliz porque o Palmeiras não conseguiu se encontrar. Poderiamos ter decidido logo nos primeiros 15 minutos. O futebol é cheio de caprichos. ELZO — Não vencerá em Jaú o tricolor. O Corintians teve sorte. JAIR — O São Paulo em Jaú não vencerá, principalmente se conseguirem acertar tão bem como fizeram contra nós. RODRIGUES — Estou com o Jair. O tricolor deixará em Jau dois pontos. Foi vantagem para o Corintians o empate. MOACIR — E' duro em Jaú! Se o XV acertar novamente, ganhará facil.

LIMINHA — O XV não perderá para os grandes em seu campo. Está jogando muito bem e possui realmente, um quadro de categoria. Não sei como o Corintians não perdeu. NEY — O jogo será duro. O XV depois da vitoria sobre o Palmeiras, embalou e dificilmente perderá, agora, em seu campo para os grandes. O São Paulo está melhorando mas não acredito que ganhe em Jaú. Perderá, pelo menos, um precioso ponto. CAVANI — Acho que o São Paulo mesmo que venha a melhorar muito não vencerá em Jaú, embora não acredite que o XV repita sua atuação frente ao Palmeiras.

MAS O SÃO PAULO CAIRA' EM JAU'

RENGANESCHI DECIDIU

Todos ainda lembram do famoso jogo de 1946, entre São Paulo e Palmeiras, em que o zagueiro Renganeschi, acabou marcando o tento da vitoria, que deu o titulo para o tricolor. Nem todos se lembram no entanto, da formação das equipes. Elas foram: São Paulo — Gijo, Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Palmeiras: Oberdan, Caieira e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

A entrevista ficticia de hoje coloca-nos frente a frente com Sarcinelli, o craque que dá um jeito de estar sempre no cartaz. E possivelmente, se Sarcinelli tivesse independencia e liberdade para falar, diria exatamente aquilo que você vai ler...

— Você está satisfeito no São Paulo?

O QUE ELES NÃO GOSTAM OU NÃO PODEM DIZER...

— Um profissional sempre está satisfeito quando bem remunerado. O cifrão manda na vida da gente.

— Mas você não preferia outra situação?

— Ser titular absoluto? Não faço questão.

— A torcida esperava muito mais de você.

— A culpa não e minha. Quem mandou imaginar tantas coisas, sem motivo?

— Será que 700.000 cruzeiros não são motivo?

— Ai é que está. O São Paulo gastou muito dinheiro comigo porque quis. Com isso, o prejudicado fui eu, que fui encarado pela torcida como um autentico e consumado craque, quando na realidade não passo de um principiante com muitas coisas para aprender. Ninguem e Zizinho ou Jair com vinte e três anos...

— Eu pensei que você fosse mais moço.

— Acha que 23 anos é idade de velho?...

— Não. Mas com 23 anos um homem já costuma ter responsabilidade e noção de dever, ao passo que você anda criando casos a torto e a direito. Que há com você, afinal?

— Há muita coisa, que a torcida do São Paulo não sabe e que Jim Lopes e a diretoria não quer saber...

— O que, por exemplo?

— Meu pé doi. Tenho alguma coisa lá no fundo, que me impede de acertar na bola com a precisão e força que eu queria. O pior é que eu reclamo e não acreditam. Isso é direito?

— Mas os medicos do São Paulo não dormem de botina. Se eles acham que, não ha nada, é porque sabem o que dizem.

— Não tenha tanta certeza.

— Será que o Departamento medico do São Cristovão era melhor?

— Bem, eu não disse isso. Mas lá eu não sentia dores. Corria muito mais, tinha de fazer muita força porque o resto do time não prestava, e mesmo assim o pesinho estava em forma.

— Mudando de assunto, que tal o S. Paulo?

— Regularzinho apenas. Muita pose e pouco futebol. Depois, quando as coisas ficam apertadas, querem ganhar o jogo em dez minutos, e deixam quatro quilos no gramado. Time de classe ganha desde os primeiros minutos, mesmo não marcando logo. Ganha pela personalidade. Lembra-se do Vasco de 1948?

— Não era só o Vasco. O proprio São Paulo chegou a ter um quadro respeitabilissimo. Acha que faltam jogadores?

— Faltam craques. Eles deviam ter gasto o mesmo dinheiro que gastaram contratando tres azes de verdade. Didi, Zizinho, Ademir. Ou Maneca. Ou ainda Valter, do Santos. Foram contratar errado: Edelcio, Zezinho, Dino... e eu. Francamente, foi um grande fora.

— Você reconhece então que não tem classe suficiente para jogar no São Paulo?

— No tricolor de hoje, tenho classe até de sobra. Mas no São Paulo de antes, com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha, eu não seria nem pegador de bola. Ai é que está.

— Você gostaria de melhorar?

— Logicamente. Melhorando, quando terminasse o contrato, poderia pedir ordenado de 30.000, como alguns ha que o abiscoitam, sem grandes meritos. Ou então poderia ser cabalado por algum outro grande clube, que pagasse bem melhor.

— E espera melhorar?

— Não sei como, francamente. Os tecnicos hoje, só sabem fazer coletivos. Eles não dedicam dez minutos sequer a ensinar a gente a lidar com a bola. São amigos da sombra e da agua fresca. Eu, por exemplo, gostaria que me ensinassem a parar uma bola, a cabecear com perfeição, a chutar com os dois pés com bola parada, na corrida, com a bola em movimento, etc... Mas vou morrer de velho sem aprender nada disto. Não é só o Jim Lopes o culpado. Não há tecnico que ensine a gente. E eu não sou dos piores, veja bem...

— Todos os colegas pensam como você?

— Não creio. No proprio São Paulo há alguns que não admitiriam a minima advertencia. Não me peça nomes, por favor, que não quero ficar mal com a turma. Depois não me dariam bolas nem por piedade.

— Que acha do Canhoteiro?

— Outra vitima, como eu. Vai terminar sua carreira jogando exatamente como agora. Depois tem mais: ele pensa que já sabe muito, que é um craque consumado. Claro, ninguem lhe diz que está muito "verde", ainda, e ele, fica cada vez mais convencido. Duvido que aguente até o fim do campeonato como titular.

— O que falta nos dirigentes do S. Paulo?

— Um pouco mais de vibração do presidente. O dr. Cicero parece reclame de geladeira. Os jogadores gostam de calor.

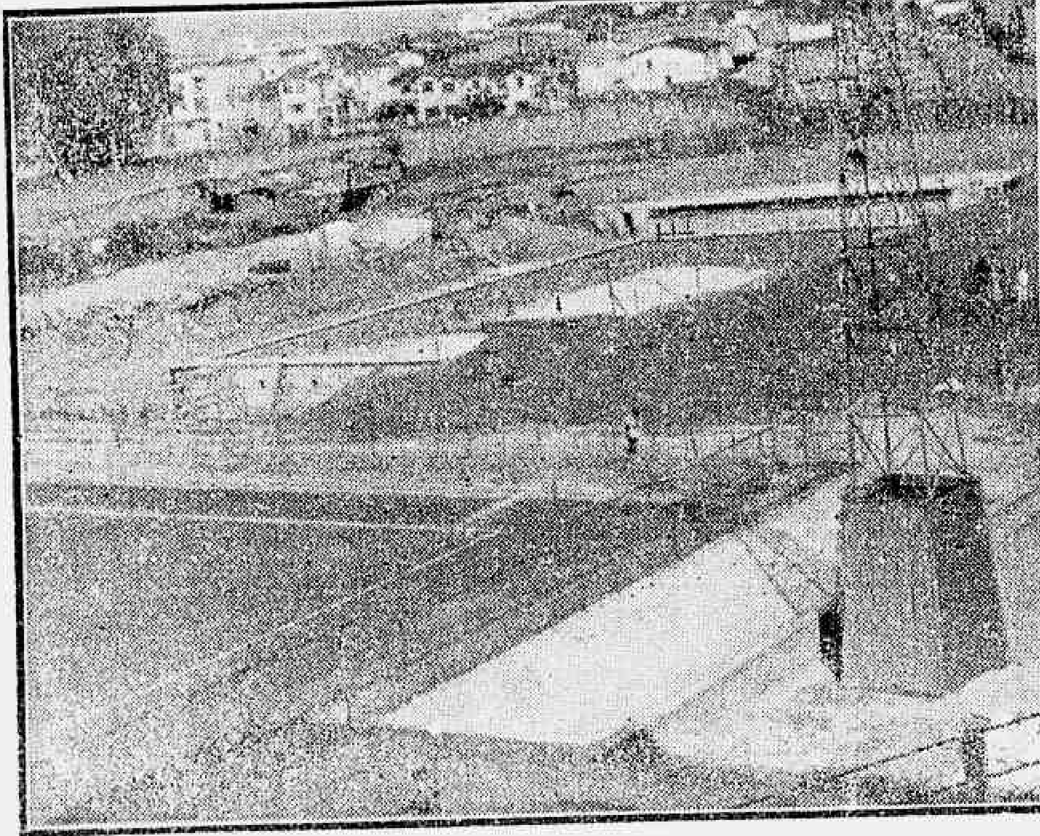


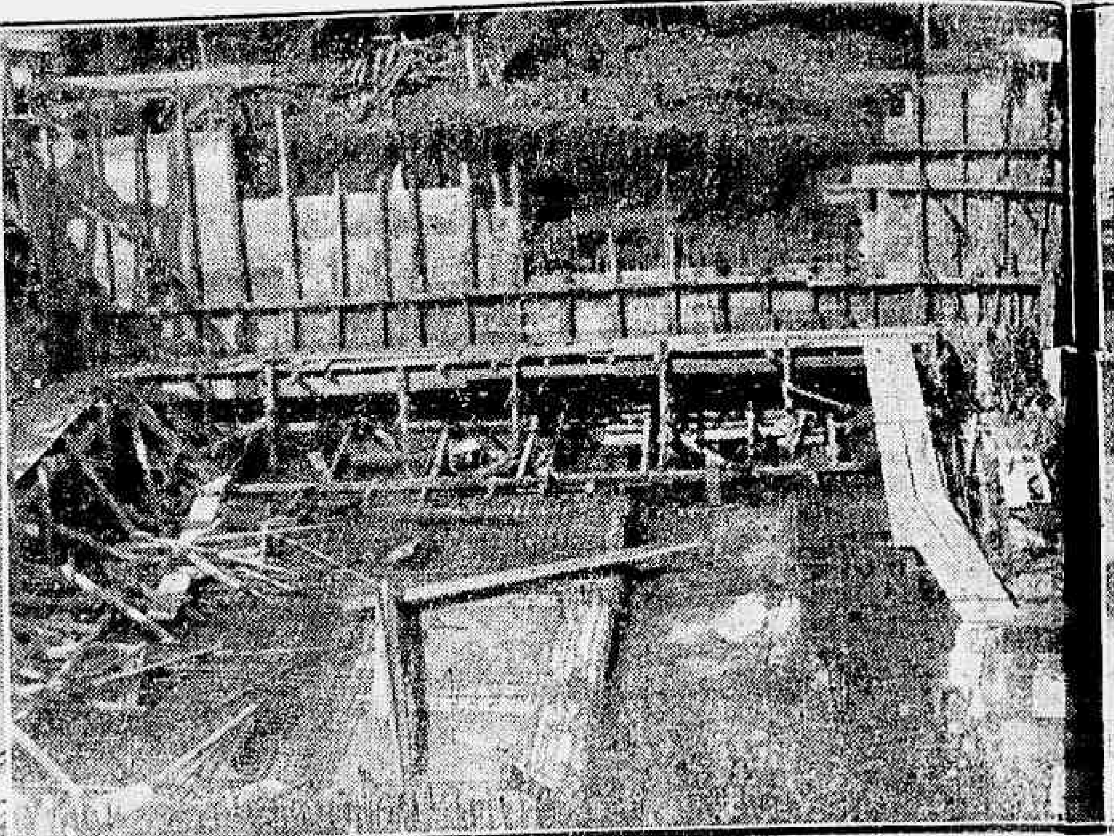
Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo



A DIRETORIA VERDE BATE





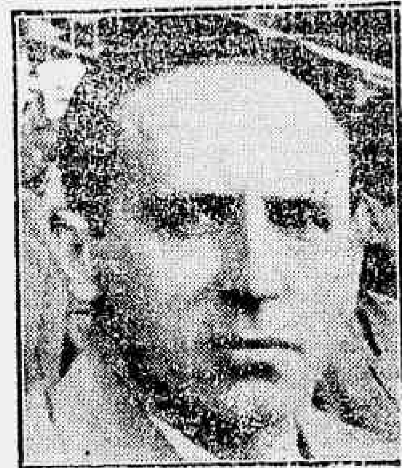
Este conjunto de fotografias, fixa as obras das piscinas, cuja realização era duvidada por muitos, mesmo palmeirenses. Nada menos do que 12 milhões de cruzeiros foram dispendidos na construção monumental, porém o Palmeiras poderá usufruir de vantagens enormes, tão logo elas estejam em funcionamento. Em toda a zona da cidade, é a única piscina, razão pela qual deverá servir moradores da Pompéia, Agua Branca, ...a, Perdi... cencias. O tanque de saltos está na... de máquinas, oneraram os ... do club...

O paciente — chamado Parque Antartica — estava a morte, agonizante de aspecto aterrorizador, decomposto e sem a menor esperança de salvação porque se vira abandonado. Subtamente um grupo de enfermeiros se propôs a socorrê-lo e, pondo-se em ação, aplicou-lhe uma injeção de calcio e vitamina, recuperando-o inteiramente, a ponto de torná-lo irreconhecivel. **Hoje, quem o vê não acredita. Pensa estar diante de um novo estadio, tal a atenção aos detalhes e a imponencia do conjunto edificado. O impossivel aconteceu. Parque Antartica, hoje, é uma verdadeira praça de esportes.**

Para atingir esse objetivo, não foram pequenos os gastos da diretoria. Aliás, o custo total das obras é orçado aproximadamente, em 11 milhões de cruzeiros, o que dá bem uma ideia do empenho e do arrojo dos componentes da atual diretoria. Cada um deles, teve uma parcela decisiva. **O comandante, Giuliano, muito bem executou o trabalho de coordenação de entusiasmos e, assim, aproximou aqueles que estavam propensos** a colaborar, compondo um verdadeiro exercito. A aptidão e as possibilidades de cada um, foram aproveitados adequadamente. Fausto D'Elia, encarregou-se de contrabalançar despesa e receita, tornando-se o homem das contas. Logo, outros tomaram iniciativa, como Luiz Pelosi, graças a quem existe a quadra de hoquei. E assim, o estadio foi crescendo, até se tornar vistoso e deslumbrante.

As dependencias atuais são inumeras. A principal, talvez seja o conjunto de piscinas. São duas — uma para saltos — localizadas no fundo do terreno e com dimensões olimpicas. Só a casa de maquinas está orçada em 600 mil cruzeiros. Com os vestiarios, as piscinas valem atualmente, 12 milhões de cruzeiros.

Até o fim do ano, é pensamento da diretoria, entregar ao publico, pelo menos a piscina grande em condições. Aliás, as obras vem sendo ativadas, para que esse objetivo seja conseguido. Como só nos restam três meses para o prazo marcado, acredita-se que, praticamente,

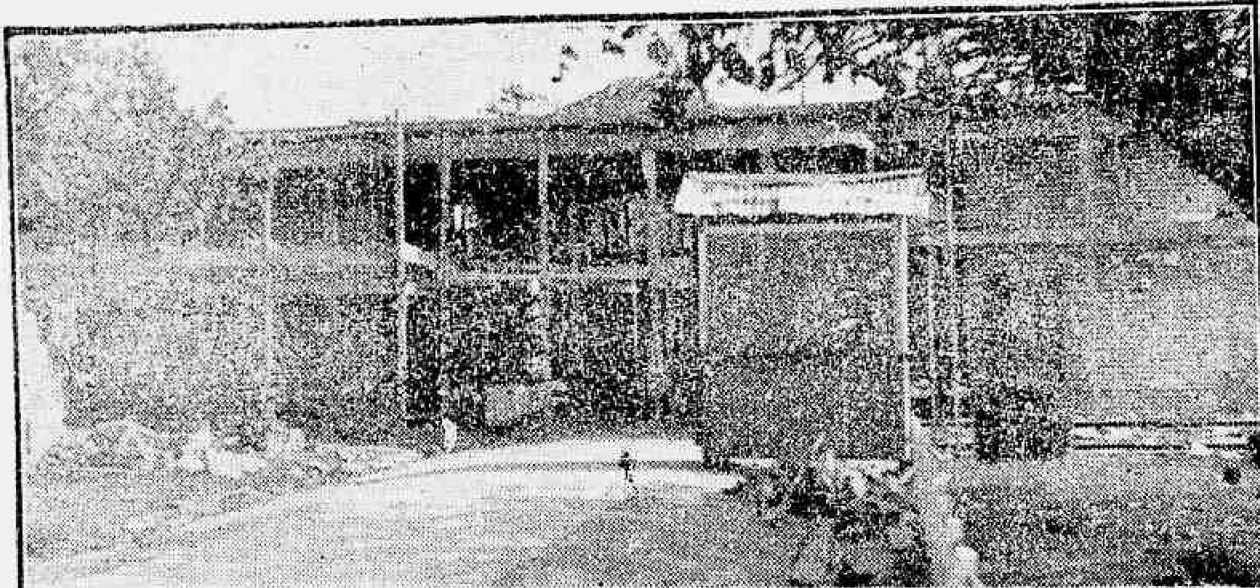


Fausto D'Elia controlou despesa e receita. Para orientar financeiramente, obras de valor aproximando a 12 milhões de cruzeiros, é preciso visão igual a sua. Deu uma fortuna ao Palmeiras, pois com o tempo, as obras de hoje estarão supervalorizadas.

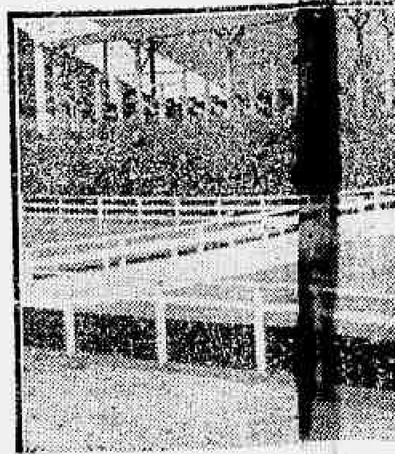
os palmeirenses já podem... tar com esse melhoramento... beneficios que trará para a... social do clube, serão inum... O quadro associativo, por o... será aumentado de uma fo... consideravel, já que em to... região, isto é, bairros de P... peia, Lapa, Perdizes, Sumé... etc., não há uma só piscina... interesse dos moradores em... zar as delicias de um banho... sol no Parque Antartica a... panhado do respectivo ma... lho, é dos maiores, razão ... qual, acredita-se que a fa... palmeirense será aumenta...

Ao redor das piscinas, n... terreno que já se acha pr... rado, será erguido o Parque... fantil, atualmente localiza... entrada da av. Matarazzo ... vem prestando um verda...

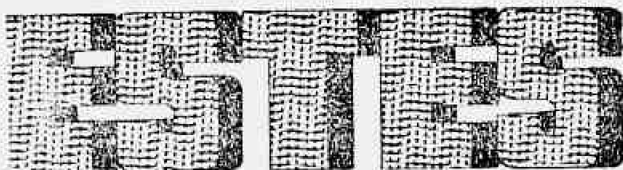
...servi... ...um ... desp... ...por ... 56 a... Co... o Sã... cabe... riore... Os ... riav... com... pen... apre... con... dess... peci... cias...

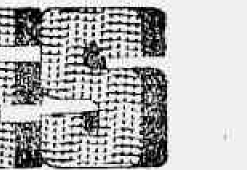


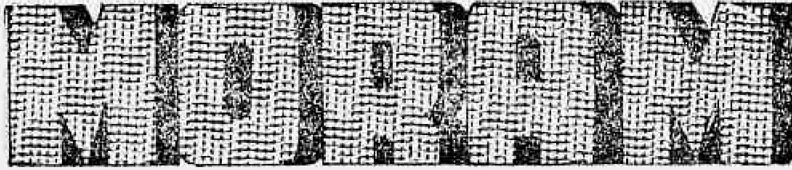
Na Turiassu ergue-se o portão que propiciará rápido escoamento. Até hoje, uma velha porta de madeira, servia de entrada por aquela rua, em dias de grandes jogos. O Parque Antartica não podia mais continuar daquele jeito, motivo pelo qual, justifica-se a soma de 280 mil cruzeiros empregada nesse empreendimento.

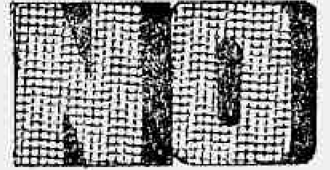


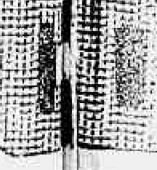
Graças a Luiz Pelosi foi ...ivel con...suimos ... mais moderna de quantas ...adras ... esporte era disputado em ...rente. C... doravante, tudo será ...











ESTES MORRAM NO C...

HERRERA

Ainda contra o Juventus, o goleiro do Linense, se não teve necessidade de se exibir, de acôrdo com o que sua forma possibilita, agiu muito bem e garantiu a permanencia na seleção do campeonato. ***Conta atualmente com 53,5 pontos, conquistados a custa de soberbas apresentações. Raramente comete um deslise de monta.***

DE SORDI

Em Piracicaba, repetiu-se a história da retaguarda do São Paulo e, concomitantemente, o plano de destaque do zagueiro direito, encarregado de suprir as falhas que se apresentam óra deste, óra daquele lado. Tem sido um sacrificado, com sua vontade sempre dedicada, sempre despreendida. ***Obteve, até agora, 69 pontos.***

MAURO

Tem tido hiatos, na sua campanha. Joga muito em uma partida, para noutra, deixar de cumprir a parte mais elementar de sua missão. Contudo, mesmo quando falha, tem momentos de grande inspiração e, afinal, classe é classe. ***Não foram poucas as ocasiões em que escorou a ofensiva contrária sozinho. 57 pontos no ativo.***

SANTOS

Tambem o sexteto luso não passa por momento dos mais favoraveis. Com Brandãozinho irreconhecivel no meio, tem havido sobrecargo no trabalho de Santos que, para não agravar as falhas do centro médio, precisa constantemente atirar-se ao apoio e cobrir o "miolo". Com 51 pontos, é o melhor dos médios direitos.

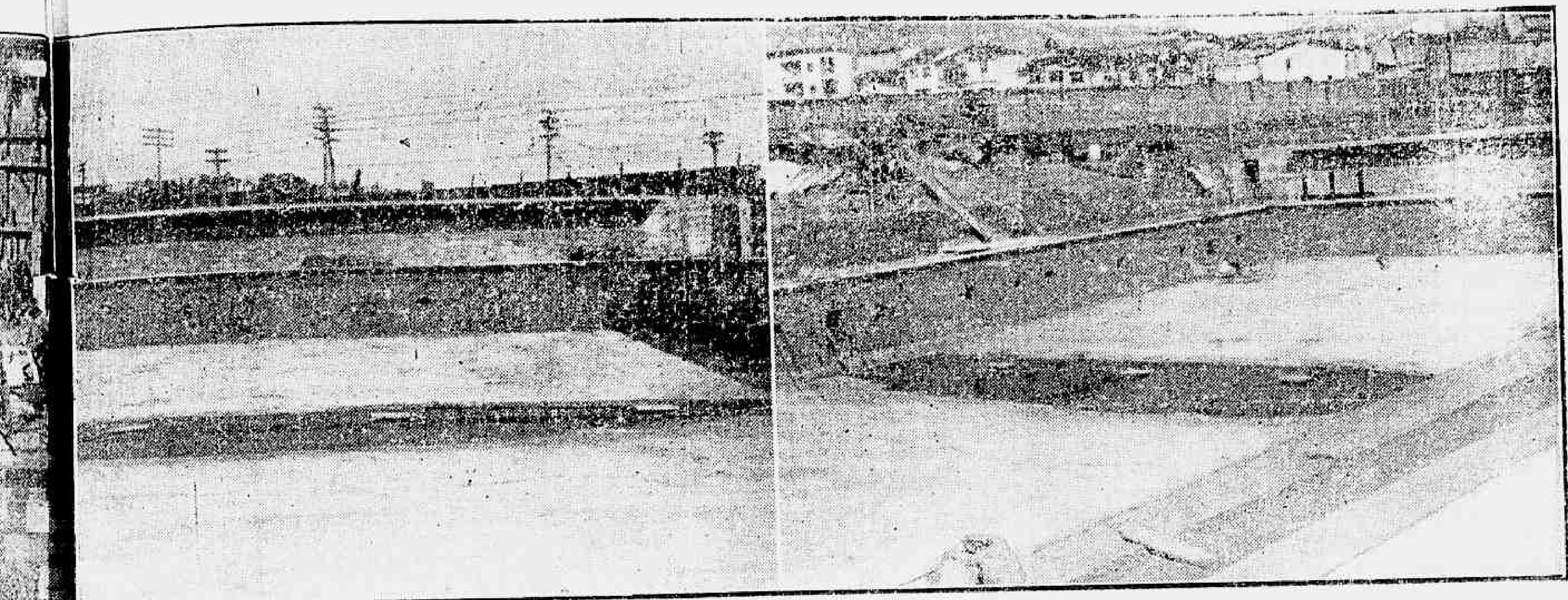
FIUME

Sempre o mesmo imperturbavel e consciencioso Fiume, o velho pai da bola, alicerce máximo de uma defesa que, vira e mexe, recorrre a êle nos instantes supremos. Faz o possivel e o impossivel para ajudar qualquer companheiro, para que eles se firmem no conjunto. Agiu assim com Cação, fá-lo com Cardozo. ***Possue 52 pontos.***

C...LINI

Boa ... técnica ... campi... possue ... mos e... ...itas o... das, ex... e de m... correit... marcan... iando, ... do co... setor. ... o ... não foi ... to feliz ... pela fr... o sag... em tar... muito ... Contrab... ça as ... más par... 48,5

RECORDE DE REALIZAÇÕES



...ronca, ...a, Perdizes, Santa Cecilia e adja- ...saltos: está na segunda foto, com a casa ...os es do clube em 6 milhões de cruzeiros aproximadamente. No terreno que vocês vêem cercar a piscina, será construido o Parque Infantil, hoje instalado na entrada da av. Francisco Matarazzo. A segunda e terceira fotos, dão bem uma idéia das dimensões olimpicas que foram obedecidas, possibilitando assim, a disputa de competições. Até o fim do ano, a diretoria promete entregar os realizações aos sócios.

podem-
amentos
para aa
o inuns.
, por o,
uma fa
em fa
os de R-
s, Suné,
piscinO
ores em-
m banhie
rtica aa-
tivo ma-
razão la
e a faia
mentac
cinas, n
acha pa-
Parqui-
ocalizada
arazzo ae
verdaro

serviço de utilidade as mães. Invariavelmente, encontra-se um grupo de crianças brincando despreocupadamente nos diversos brinquedos que se espalham por uma area de uns 100 mts. x 50 aproximadamente.

Com um ato solene, foi inaugurado no dia do amistoso com o São Cristovão, o reservado da cronica, que muitas dores de cabeça já havia dado aos anteriores mandatarios do clube. As reclamações eram constantes. Os jornalistas e locutores, invariavelmente, iniciavam os seus comentarios com criticas as dependencias que, realmente, não apresentavam um minimo de conforto. Por isso, a construção desse recinto, foi cercada de especial carinho. Sobre as vitalicias, dois andares estão erguidos. O primeiro, destinado aos locutores e jornalistas, e o segundo, exclusivo para as transmissões da Televisão. As despesas das vitalicias (pintura e impermeabilização), oneraram os cofres do clube em 600 mil cruzeiros.



Giuliano lutou muito. Suas promessas foram cumpridas, embora cercando-se de grandes dificuldades. Por muito tempo os palmeirenses estarão gratos a sua gestão que ficou marcada de forma concreta e definitiva na história do clube.

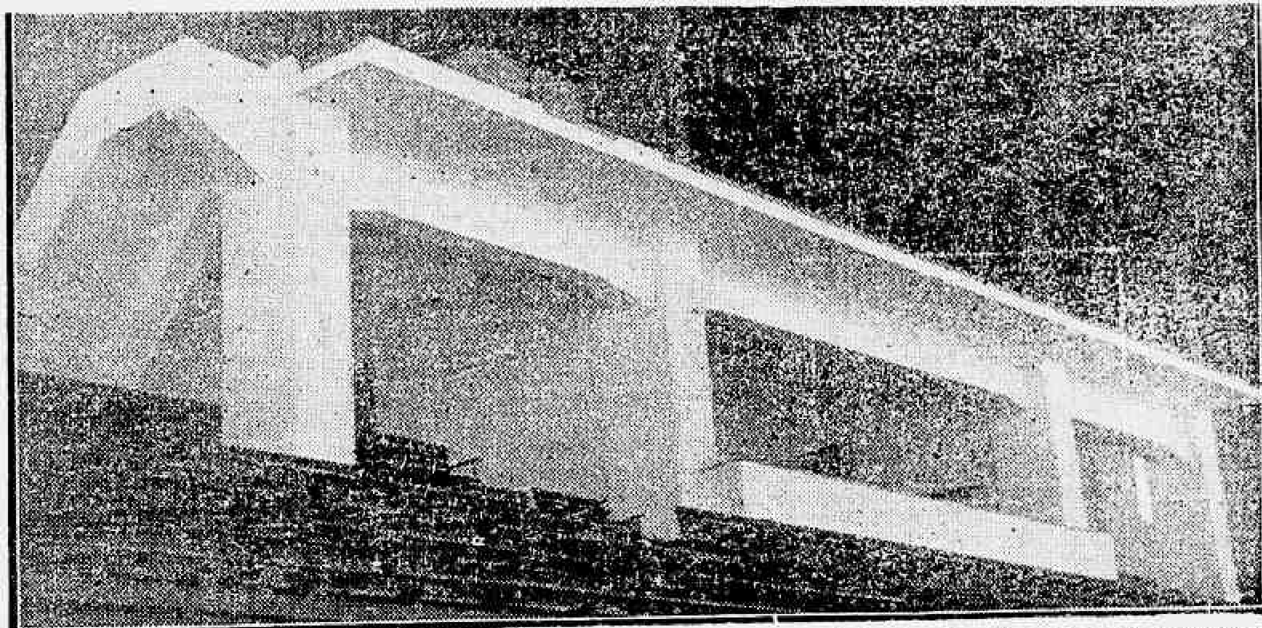
Onde hoje se localiza o Parque Infantil, serão construidas futuramente, 4 quadras de tenis. Atualmente, existem 8 e sempre acolhem um numero consideravel de adeptos desse esporte que goza de grande aceitação entre os palmeirenses. Por esse motivo, a diretoria decidiu-se a incentivá-lo, dotando o Estadio, de melhores e maiores dependencias para a sua pratica.

Dentro de algumas semanas, os torcedores terão no lado da rua Turiassu, uma entrada moderna, com bilheterias e borboletas, suprindo o velho portão de madeira que lá existia. Empregando 280 mil cruzeiros, os diretores realizaram mais essa benfeitoria, que para a entrada e escoamento de publico nos dias de jogos de futebol, serão de grande utilidade.

Ao lado dessas obras, existem a quadra de basketball onde varios prelios oficiais do campeonato paulista são disputados, campo de atletismo, quadra de volei, ringue de boxe, campo de bochas e de esgrima. Cumpre frisar que a quadra de hoquei é a mais moderna construida no Brasil. Veio, mesmo, possibilitar, uma nova fase para os praticantes desse esporte, já que até agora, os jogos eram realizados em quadras de basket improvisadas para o hoquei e no Palmeiras, edificou-se um local exclusivo para essa modalidade esportiva.

Por todas essas razões, chega-se a facil conclusão de que os socios, torcedores e adeptos do Palmeiras estão de parabens. Eles puderam contar — e ainda o estão — nesta gestão, com uma diretoria de pulso e de larga visão e espirito de iniciativa. O Parque Antartica tem nova roupagem. Livrou-se dos farrapos, transformando-os em ricos filões de ouro...

...osi foi ...ivel construir a quadra de hóquei, a ...quantas ...suimos em São Paulo. Até hoje, esse ...ado em ...adras adaptadas de basketball, mas ...lo será ...rente. Custou, 120 mil cruzeiros!



O moderno reservado da crônica possui dois andares. Na parte abrigada, localizam-se as emissoras de Rádio e os jornais. Em cima, ficam as estações de Televisão. Houve gosto e cuidado na sua construção, com a qual, a diretoria do clube livrou-se do sistematico e habitual ataque da critica as suas instalações. Custou 500 mil cruzeiros!

CORAÇÃO DA TORCIDA!

CARLINHOS

Boa ... técnica, o médio campi... possue. Já o vimos e... muitas oportunidades, e... de maneira escorreit... marcando e apoiando, ...do conta de seu setor. ... o Corintians não foi ...ito feliz, mas teve pela fr... o sagaz Cláudio em tar... muito inspirada. Contrab...ça as boas e as más par...: 48,5 pontos.

ALFREDINHO

Voltou a ter uma jornada fora do comum, contra o Juventus. E assim vem sendo, de uns tempos para cá. Alfredinho parece que, a continuar assim, não demorará muito em Lins, passando a ser cobiçado por grandes clubes da capital. Tem escola propria, essa escola que ridiculariza o adversário ao mesmo tempo que é eficaz: 61,5 pontos.

VALTER

Contra o Ipiranga, não gostamos de Valter, apesar de ele ser o dinamo costumeiro, que vai e vem continuamente, sem sofrer solução de continuidade nos noventa minutos. Precisa, no entanto, arquitetar mais brechas e não se limitar ao municiamento ingenuo. Ninguem pode negar, todavia, que é um grande valôr: 66,5 pontos.

SILAS

Endiabrado, infernalissimo Silas. Derrotou o Palmeiras, surgindo com toda aquela maquiavélica argucia que já, há dias passados, atormentara Mauro, em pleno Pacaembu. É um torpedo, arremetido pelos flancos e pelo centro da retaguarda contrária, armando ciladas aqui e ali e derrubando prestigios: 54 pontos.

JAIR

Não foi o mesmo de Piracicaba, na luta contra o XV de Jaú. No entanto, seria humanamente impossivel a Jair ou a qualquer outro jogador, apresentar duas vezes seguidas, uma exibição daquele quilate. Até que êle as repete muito, quando uma só delas, serviria para consagrar um desconhecido. Em seu ativo, 63,5 pontos.

RODRIGUES

Ressentiu-se do pouco acionamento de Jair, na ultima partida. Mesmo assim, não mediu esforços para remediar a situação. Deixou de ser aquele ponteiro frio, conformado que parava no flanco, nos momentos mais dificeis do conjunto. Agora busca o entrevero, procura o couro com sofreguidão mesmo. Melhorou: 46,5 pontos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Coisas e fatos da rodada

ATE' QUANDO HAVERA' O HOMEM FELIZ?

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS

O HOMEM DA ILHA

Não é lider isolado o Corintians. Pelo contrario, ao seu lado incômodos vizinhos o olham sorrateiramente, esperando o menor tropeço para providenciar o despejo. Mas duas primazias já estão, pelo menos momentaneamente, no bolso do alvinegro: a defesa menos vazada e a invencibilidade. A segunda é de grande significação, pois com a sua vitoria contra a Ponte Preta, deu a entender o Corintians que tinha posto um ponto final na fase de incerteza que atravessou no começo do certame. O Corintians está feliz e tranquilo. O charuto fumega. Florzinhas silvestres o cercam. A sombra da palmeira (não confundir com Palmeiras) o protege da canicula. Após a rodada de domingo, sem duvida, é o Corintians o homem feliz do certame. Ganhou bem, ao passo que os seus rivais penaram.

O Palmeiras foi liquidado em Jaú pela velocidade surpreendente de uma ofensiva constituida por quatro veteranos e um rapazola. Nestor, Hermes, Cilas, Adãosinho e Pinho furaram a retaguarda alviverde como se ela fosse de papel celofane. Foi a triste realidade que esteve presente em Jaú. O XV de Novembro, que está invicto há quatro jogos, foi o heroi da rodada, acabando com a tabelinha à base de velocidade, de deslocações, de corrida e coragem. O Palmeiras, após chegar ao um a zero, ficou subitamente pregado no terreno, e o XV, empregando futebol a jato, coriscou no gramado resolvendo a partida em oito minutos apenas. Cada elemento do alviverde ficou a ver navio. Só o XV teve presença no gramado, durante oito tragicos minutos em que os palmeirenses limitaram-se a olhar para o... vacuo. Quando um craque esmeraldino tentava "entrar" num quinzista, este já estava longe. Foi, sem duvida, um triunfo baseado nas pernas, na rapidez.

VIVA OS JUIZES!...

Valdir foi expulso de campo. Liminha idem. Adãosinho tambem. Continua a onda de expulsões... para bem do futebol paulista. Realmente, a ação energica dos arbitros, capitaneados pelos juizes uruguaios esta impondo um regime de disciplina ao futebol bandeirante. Depois do desastroso "Roberto Gomes Pedrosa" era preciso tomar uma atitude. O exemplo dos orientais está aí, e os arbitros brasileiros não vão ficar para tras. Valdir insultou Otonello com um palavrão perfeitamente dispensavel. Furioso, Otonello mandou o beque para fora de campo. Com uma energia que valeu pela confirmação da autoridade do arbitro em campo. Tambem achamos que o penal foi mal apitado, pois Paulo fingiu bastante, atirando-se ao solo quando nada tinha havido. Mas Valdir já não é mais criança para deixar-se trair pelo instinto. Errou ao querer tomar satisfações, e quem pagou foi a Ponte, com uma goleada. Fazemos votos para que a energia continue, porque isso favorecerá o futebol bandeirante.

SÓ COM FUNIL MESMO

A Portuguesa foi um fiasco contra o São Bento. Sem Renato e Ipujucan deu provas de uma esterilidade ofensiva assustadora. Durante quase oitenta e cinco minutos andou dando murros em ponta de faca, contra um quadro que até aqui nada mais fez que decepcionar. A Portuguesa não pode ficar sujeita a tais descalabros. Um campeonato se ganha mediante a apresentação de um padrão fixo, mesmo que haja desfalques na equipe. Perder dois elementos não pode em hipotese alguma significar uma derrota. No final do encontro, Osvaldinho fez o gol salvador, quando o empate já pintava como resultado definitivo. O gol passou por um funil... tal a dificuldade encontrada para fazê-lo. Ficou provado que Atis é um zero à esquerda quando não existe ao seu lado um cerebro pensante. Ficou demonstrado que Julio não se basta, sozinho, para resolver um encontro sozinho. Enfim, foi uma má jornada, que, se vier a repetir-se contra o Corintians, significará DERROTA. E 2 pontos perdidos a esta altura seriam sinônimo de desastre. A torcida aguarda, inquieta.

UM ESFORCO POR SEMANA

De continuar assim, os craques do São Paulo vão chegar ao fim do primeiro turno em estado total de neurastenia. Cada vitoria custa o sangue dos jogadores. Tensão nervosa, expectativa, ansia, espera de um gol salvador, etc.. Contra o XV a historia se repetiu. Gol nos ultimos minutos, após um esforço consideravel de todos. Nervosismo geral, medo da derrota e do empate. Contra a Ponte Preta foi a mesma coisa. Depois de uma partida dificil em que tanto podia surgir uma vitoria como uma derrota, mais uma vez coube a Gino decidir a situação, marcando um gol providencial quando muitos sampaulinos já se conformavam com o empate, como resulta' inclusive camarada. Pode ser que estejamos enganados, mas uma campanha toda ela pontilhada de resultados apertados, de situações dificeis, deve forçosamente bulir com os nervos do plantel. "Brrrrrrrr preciso me tratar". Enfim, os tempos em que o São Paulo ganhava os prelios desde os primeiros minutos, com uma personalidade inigualavel, terminaram com o fim do ataque: — Luisinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. De lá para cá, a coisa mudou. Em 54 a situação está triste. Cada rodada é para o tricolor um levantamento de peso. Esforço, sangue suor e lagrimas.

Mais uma vez o São Paulo estava levando a breca. Desta feita em Piracicaba, contra o enfraquecido XV de Novembro. Se bem que não mais apresentando aquela estapafurdia organização que foi levada a campo contra o Linense, o tricolor não conseguia impôr-se aos locais, que venciam por dois a um tornando problematica uma reação. O São Paulo fugiu ao revés unicamente porque seus craques resolveram ganhar no peito, virando onça. Pilulas para as taticas! O negocio é arreganhar os dentes e "meter os peitos".

DEPENDE DO SANTOS SUA PROPRIA VIDA NO CERTAME

O Santos vai jogar sua cartada decisiva no certame bandeirante do IV Centenario. Depois que o Palmeiras perdeu em Jaú, diminuindo, assim, a diferença que o separava dos santistas, de 6 para 4 pontos, a peleja de Vila Belmiro criou, em torno de si, um clima de intensa expectativa, um ambiente tal, que os adeptos do "campeão da tecnica e da disciplina" sentiram renascer uma velha esperança, ou seja, a de, novamente, terem em suas mãos a sorte de poderem lutar, palmo a palmo, pela grande conquista. Agora, sabe o Santos que chegou a hora de "tudo ou nada", a hora de diminuir a diferença ou perder de todo as esperanças, dado que, aumentando o seu passivo para 8 pontos, ainda poderá, sem duvida, lutar pelo cetro, porem, quase unicamente como franco atirador, sem aquela alegria e aquela força moral que dá a disputa entre os verdadeiros primeiros classificados.

Todavia, o Santos deve sentir que a cartada é dificilima, desde que o Palmeiras é um animal ferido e, mais do que nunca, necessita da vitoria, necessita da reabilitação. Portanto, talvez até fosse melhor para o quadro da Vila enfrentar um lider invicto, do que um lider que vem de uma derrota. Conquanto se saiba que o esquadrão esmeraldino apresentará modificações, estas, indiscutivelmente, não lhe diminuirão o poderio. Ao contrario, os substitutos redobrarão esforços, não só visando a vitoria, como tambem lutando para manter-se no posto de titulares.

Restaria, nestas circunstancias examinar se o Santos pode ou não ganhar a grande batalha. Restaria indagar, deste ou daquele, do mais frio torcedor, do proprio homem que vibra pelas cores do Parque Antartica, se o Santos apresenta realmente credenciais para sair vitorioso da luta. E a resposta, temos certeza, é uma só: sim, o Santos pode vencer. Pode vencer porque sua equipe, mesmo possuindo alguns senões, pode igualar-se a qualquer dos grandes quadros da Capital.

Temos certeza de que qualquer torcedor saberá analisar o onze santista, em todas as suas linhas. E verá claramente os prós e os contras, aqueles em maior numero é verdade, contudo, sem apagar totalmente estes, dado que o desequilibrio é grande numa das peças. Os pontos frageis santistas se localizam, todos, ou quase todos, num só ponto, o que torna mais flagrante a vulnerabilidade. E' na vanguarda que o Santos tem os seus males, no trio central, melhor dizendo, nos homens de area. Estes constantemente falham e o onze da Vila está na situação que está, justamente pelos gols perdidos, pela palpavel ineficiencia de Nicacio ou Hugo e tambem Alvaro, não obstante tenha este menos culpa. Vasconcelos, o homem que decidia os jogos, está de fora há muito tempo e não foram feitas outras contratações. Entretanto, há uma interessante particularidade na celebre ineficiencia: paradoxalmente, há momentos em que Nicacio é de grande eficiencia. E quando isso acontece o Santos torna-se irresistivel.

Seriam minimas as restrições, com relação à parte defensiva dos alvi-negros, embora a estrutura da peça não seja totalmente completa. Mas não se pode compará-la ao ataque, pois é muito superior. Sem duvida, reside na intermediaria a grande peça, mas é necessario que Urubatão, um valor de categoria, um grande companheiro de Valter no centro da cancha, seja mais persistente, mais atencioso na marcação, a fim de que haja melhor entrosamento de peças individuais. Formiga marca muito bem atrás. Zito é muito bom na direita, enquanto Helvio guarnece devidamente a area. Ivan é o de menor projeção, porem, realiza um trabalho regular. Resta Urubatão, que poderá crescer ainda mais, tornar-se um dos maiores de São Paulo, se for melhor marcador, o que poderá acontecer, pois tem qualidades. Repetimos: são minimas as restrições defensivas.

Sem duvida, os santistas sabem que o prélio de amanhã é perigoso, que qualquer cochilo pode ser fatal. A propria retaguarda precisa de ter o maximo cuidado, uma vez que o ataque palmeirense, em que pesem as alterações, é muito bom e mais goleador do certame. Assim, se quiser o Santos aumentar suas esperanças (para isso terá que ganhar o jogo) deverá dar o maximo de esforços. Esquecer que existem brechas em sua equipe. E devem correr e não perder as oportunidades, porque é com gols que se ganham jogos.

HÁ VINTE ANOS

Eis os acontecimentos principais da semana que corre, há vinte anos atrás:

— Os dissidentes profissionais — Corintians e Palestra Italia — jogam amistosamente, pela primeira vez fora da Apea. O alvi-negro, atuando menos mal, vence por 1 a 0.

— Regular assistencia teve, em Santos, o jogo entre o Santos e a Portuguesa de Esportes, em disputa do Torneio Extra Apeano. A vitoria sorriu aos lusos por 4 a 2.

— No campo do America, o Fluminense venceu o Bonsucesso por 6 a 1. O arbitro foi o sr. Osvaldo de Carvalho.

— No campo do Bangu, o famoso esquadrão da época, Vasco da Gama, vence com dificuldades o gremio suburbano por 3 a 2.

— Na Argentina, pelo certame portenho, embora derrotado pelo Huracan, por 5 a 2, o Boca Juniors sagra-se campeão de futebol de 1934.

— Termina o certame academico. Depois de uma brilhante campanha o quadro da Escola Agricola Luiz de Queiroz, levanta o titulo.

—O Botafogo, venceu o São Cristovão, por 3 a 2, enquanto o America, em Alvaro Chaves, abateu o lider do certame carioca, o Flamengo, pela contagem minima.

Mirem bem!

PROMESSAS E NADA MAIS!...

Foi longa a historia do II Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. As perspectivas que para ele se abriam, aqui em São Paulo, eram as mais risonhas possiveis. Abriram-se manchetes. Empolgou-se o nosso publico, a ansiedade crescia, as rendas estavam antecipadamente asseguradas. O sucesso estava garantido. No entanto, o Ibirapuera caminhava a passos de cágado. A hipotese de que o Ginasio fosse falhar, não ficando terminado, era continuamente afastada pelos responsaveis, que vira e mexe vinham a publico, dizendo da certeza da apresentação na data necessaria. Agora, tudo se esboroou. Não mais vamos ter esse grande acontecimento esportivo, digno das comemorações do IV Centenario. Faliram as promessas. O povo caiu desamparado na desilusão de mais um fracasso de homens que prometem com facilidade, não antevendo as dificuldades do cumprimento das promessas. Mais uma vez, o Maracanã passa a perna nos paulistas. Até quando continuará essa situação vexatoria?

Esportista Amigo! OUÇA DIÀRIAMENTE

menos aos sábados e domingos, das 20.25 às 20.30 horas

pelas ondas da PRH9 —

RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos

em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e criterioso de

EDSON LEITE

oferecido aos esportistas pela

A Exposição

São Paulo · Campinas · Ribeirão Preto

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

O PROBLEMA DOS ESTIMULANTES

NO HIPODROMO PAULISTANO NÃO SE «DOPA»?

Por que são frequentes na Gavea os casos de "dopping" e em Cidade Jardim jamais são registrados ? — O laboratorio do Jockey Club de São Paulo — Resultados duvidosos — A cromatografia e o "tratamento cientifico" — A solução para o grave problema

Há um evidente contraste entre o que acontece na Gavea e o que sucede em Cidade Jardim, com referencia à repressão ao "dopping". Enquanto lá, constantemente as manchetes dos jornais se agitam com noticias de punições de profissionais culpados por aquele grave crime, em inheiros passam-se os anos e nada... Será que os treinadores de São Paulo são todos êles comportados, santinos, enquanto os da Gavea são autenticas feras e demonios?

O Jockey Club de São Paulo fas questão de propalar pelos quatro cantos — para isso já fez varias comunicações à imprensa especializada — de que possui o mais perfeito aparelhamento destinado à reprimir o "dopping", aparelhamento este que está a cargo de tecnicos de fama. Pois bem, podemos afirmar, com toda a segurança, que havia mais severidade, mais eficiencia, quando o Jockey Club trabalhava através de um laboratorio muito mais dudimentar, com tecnicos menos "tecnicos"... Naqueles tempos, varios treinadores eram apanhados e postos "na cerca" a fim de que ali curtissem seus pecados. Hoje, todos êles agem à seu bel prazer, ministram o que bem entendem aos animais, quer sejam drogas destinadas a aumentar-lhes o potencial mocomotor, ou travar-lhes os movimentos, e nem porisso são punidos. E os dias vão passando...

EVOLUÇÃO

Não estamos mais na epoca em que os treinadores eram, antes de tudo praticos, modestos, aplicados em obter dos animais o seu rendimento natural. Hoje em dia, com o advento do chamado "tratamento cientifico", a maioria deles se transformou em autenticos manejadores de seringas e de drogas, em curiosos "experimentais", em autenticos veterinarios praticos, conhecendo, cada um deles, determinadas drogas, determinadas formulas obtidas não sei onde, aplicando-as seguidamente e obtendo muitas vezes os resultados almejados.

Mas como se explica isso? Então o Jockey Club não tem condições para reprimir tanto abuso? Tem, sem duvida alguma. Mas então, porque não punem? Podemos dizer que não se pune, porque há um excesso de escrupulo das autoridades turfisticas, que vivem sonhando em obter provas absolutas de culpa, quando isso é impossivel. São frequentes, muito frequentes os casos de "resultados duvidosos" apontados pelos analistas do Jockey Club. No entanto, a Comissão de Corridas, como não pode ter em mãos um laudo cem por cento afirmativo, deles não toma conhecimento. Um absurdo e um crime a um só tempo! Sabe-se, perfeitamente, que é impossivel obter resultado absolutamente positivo nas analises, pois hoje em dia são tantas as drogas quimicas que se aplicam, que, para caracterisá-las, seria necessario muito mais do que fazem os tecnicos do Jockey Club que, quando obtivessem resultados, teriam levado tanto tempo, que os anos estariam longe... Apenas os ignorantes, os grosseiros, os menos espertos (e todos hoje são raposas)... ministrariam drogas conhecidissimas de facil caracterização, para serem apanhados "com a boca na botija"...

SOLUÇÃO

Só se pode fazer uma coisa: adotar os "resultados duvidosos" como puniveis, "premiando" os treinadores com algum tempo de repouso forçado"... O tal de tratamento cientifico é hoje tão aceito, tão acatado mesmo pelas autoridades, que as grandes coudelarias contratam veterinarios especialmente orientados no sentido de estimular devidamente os animais, sem transpor as fronteiras do "dopping". Mas forçoso é dizer: tais fronteiras são de tal modo imprecisas, que será dificil, muito dificil, manter-se sempre do lado de cá dos limites... O caso de Osvaldo Feijó aí está recente: grande pratico, dispensando veterinarios, andou sempre aplicando "tratamento cientifico" nos pensionistas do sr. Peixoto de Castro. Pois bem, um dia o Jockey Club Brasileiro adotou um processo novo de repressão, ainda em estudos é verdade, mas eficiente, e conseguiu apanhar não apenas o Feijó, mas muitos outros treinadores mais. Houve uma gritaria tremenda, mas para dar força ao novo processo, um dos profissionais atingidos — Isaias G. Freitas — acabou confessando que realmente havia dado uma droga qualquer ao seu pensionista... Porque, portanto, o Jockey Club de São Paulo não adota também a "cromatografia" (é este o processo em questão)?... E' apenas uma questão de boa vontade...

EXPLOSÃO EM PERSPECTIVA !

O cavalo POLIDOR, que estreia esta semana, competindo no segundo pareo, é um paranaense dotado de grande ligeireza, que andou correndo em S. Vicente. Naquele prado, POLIDOR conseguiu vencer, às custas de Chispada, C.G.T., Devil Man, Borralheira, Al Abjar, Uiron, Cambio Negro, Incitatus, Burgos, Goldon e Alforge, assinalando 84"1/5 para 1.200 mts., conduzido por A. Monteiro. Depois disso, competindo em turma muito mais forte (Capitão Mozart, Fair Constellation, High Dream, etc.) falhou. Deve ser nótado que a turma que POLIDOR vai enfrentar em Cidade Jardim, praticamente é da mesma força do que a que foi batida por ele. Por esta razão, o filho de Victor Hugo deve ser olhado com muito cuidado, já que pode perfeitamente triunfar.

VALORES NACIONAIS EM LUTA NO G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA"

PANCHITO, HUXLEY, QUINTO, CYRO e outros mais, compõem o campo do G. P. "Presidente da Republica" que será corrido domingo vindouro em Cidade Jardim. São componentes da melhor turma de nacionais, à qual estão alheios apenas QUIPROQUO e QUASI, razão pela qual a carreira está despertando enorme interesse. A seguir, o programa da unica reunião desta semana:

1.o pareo — 13 h 15 — 1.500 m.
1—1 Starasta, F. Irigoien .. 55
2—2 Hermon, J. Carvalho .. 55
3 Ginetta, P. Vaz 55
3—4 Kildare, S. Ferreira ... 55
5 Delight, H. Molina 55
4—6 Kazna, G. Massoli 55
7 Giz, A. Xavier 55

2.o pareo — 14 h 15 — 1.200 m.
1—1 Charrua, V. Pinheiro . 55
2 Xikana (Sterling Princess) M. Cataldi 55
3 Fiel, C. Aurungo 52
2—4 Dame, D. Garcia 54
5 Fox Red, A. Cavalcanti 50
6 Enzor, M. Alonso 52
3—7 Certeza, G. Massoli 53
8 Foliole, O. Santos 53
9 Polidor, T. O. Silva ... 58
" Intrepida, J. O. Sousa . 56
4-10 Atepim, F. Costa 52
11 Smocking, J. C. Rosa . 57
12 De Frentel, A. D. Xavier 56
" Nafe, A. Lucca 56

3.o pareo — 14 h 45 — 2.400 m.
1—1 Quiroga, L. Diaz 58
2—2 Jato, G. Massoli 54
3 Biricchino, E. Gonçalves 56
3—4 Ousado, A. Xavier 53
5 Soluvel, E. Vieira 58
4—6 Babina, R. Olguin 52
7 Cartago, G. Santos ... 48

4.o pareo — 15 h 15 — 1.300 m.
1—1 Fidalguia, P. Vaz 54
2 Al Rio, V. Pinheiro ... 55
3 Mack, L. Osorio 58
" Selvagem, S. Ferreira . 58
2—4 Siducha, O. Reichel ... 55
5 Carcamé, C. Aurungo .. 53
6 Riff, T. O. Silva 56
" Fair Blood, J. O. Sousa 54
7 Darlington, J. Carvalho 56
3—8 Dom Cicero, J. C. Rosa 55
9 Nira, Greme Jr 54
10 D.I.P., E. Gonçalves .. 55
" Preciosidade, H. Molina 55
11 Haut-le-Coeur, A. Xavier 57
4-12 Loureto, S. Iodice 58
13 Oleila, A. Artin 58
14 Batafale, M. Alonso ... 58
15 Demagogia, E. F. Junior 55
" Bitoca, J. Camargo ... 57

5.o pareo — 15 h 45 — 1.000 m.
1—1 Jayce, F. Pereira 54
" Orfã, J. Camargo 60
2—2 Paulistana, L. Gonzalez 58
3—3 Quirinal, R. Olguin 50
4 Nylon, E. Gonçalves ... 50
4—5 Elegancia, O. Reichel .. 53
6 Guarania, G. Silva 54

6.o pareo — 16 h 20 — 1.500 m.
1—1 Cursaal, F. Irigoien ... 55
2 Rossla, R. Latorre 55
3 Hilman, A. D. Xavier .. 55
2—4 B.36, L. B. Gonçalves . 55
5 Desert Prince, O. Moura 55
6 Director, J. Alves 55
3—7 Ferreira, A. Artim 55
" Kimberlay, V. Pinheiro 55
8 Hunter White, J. P. Sousa 55
9 Dark Boy, M. Teixeira . 55
4-10 Quimbembê, L. Gonzalez 55
11 Roselito, F. Costa 55
12 Gol, A. Xavier 55
" Gun, S. Ferreira 55

7.o pareo — 16 h 55 — 2.400 m.
1—1 Cyro, L. Diaz 56
2 Old Fashioned, V. Pinheiro 58
2—3 Quinto, A. G. Silva 58
4 Astrologo, D. Garcia .. 58
5 Fighting Son, R. Latorre 58
3—6 Indocil, L. Gonzalez ... 58
7 Gardone, G. Garcia ... 56
8 Halte-Lá, O. Reichel .. 58
4—9 Fenelon, J. Alves 58
10 Panchito, F. Irigoyen .. 58
" Huxley, R. Olguin 58

8.o pareo — 17 h 30 — 1.400 m.
1—1 Piemonte, P. Vaz 56
2 Gracejo, A. Artim 56
2—3 Graceful, J. P. Sousa .. 54
4 Guacyron, S. Ferreira . 56
5 Johnny, J. Alves 56
3—6 Passe Partout, L. Gonzalez 56
7 Grifoni, A. Xavier 56
8 Mandaguaçu, F. Pereira 56
4—9 Eronico, D. Garcia 56
10 Elvante, A. Cataldi 54
11 Belle Epine, G. Silva .. 54

O 2.o, 5.o e 7.o pareos serão corridos na grama e os demais na areia, sendo o 4.o pareo pela variante.

ANOTANDO E PREVENINDO

KAIDARE é depositaria de largas esperanças, a despeito do grande favoritismo de STARASTA. E' que a crioula do haras "Faxina" tem otimo trabalho...

SMOCKIN correu razoavelmente bem e continua em condições de obeter o primeiro posto nesta carreira. Nosso colega A.G. que nos perdoe termos "levantado a lebre", mas como sabemos que ele quer é ganhar...

OUSADO está agora numa distancia às mil maravilhas. Deverá correr quietinho, para atropelar em momento oportuno...

OLEILA é uma pule excelente. Tem vitoria em São Vicente e reaparece muito bem preparada. E' só não ficar encaixotada, que chegará entre os primeiros...

NÃO SE IMPRESSIONEM com a fraca corrida da ORFÃ. A egua não sentiu nada e voltou a ser inscrita. E' uma das forças, tanto mais que o aprendiz vai beneficiá-la com três quilos de descarga...

FERREIRO teve uma atuação excelente ao estrear. Só pode ter progredido e conta ainda com o grande reforço de KINBERLY. Afinal de contas, CURSAAL não é nenhum craque...

INDOCIL anda em grande fo... e, ao contrario do que acontece com a maioria das cartas bravas do G. P., terá carreira favoravel, podendo correr acomodado...

ERONICO é um azar excelente na ultima prova. Anda firme o ligeiro defensor do Conde Penteado e poderá ter carreira a gosto. Sua chance é evidente...

PUNIR E NÃO PUNIR

(Escreve JÁFFAR)

Depois do tremendo "tiro" do cavalo DEL RIO, os carreiristas pensaram "Bem, desta vez, o João Godoy vai pegar por seus pecados". Havia fortes razões para se pensar desta forma: a justiça, a lógica e a decência assim mandaram. Contido, Godoy não foi punido!

Como?! Pois se êle foi suspenso por dois mêses! — Assim interrogarão nossos leitores, supondo-nos na ignorancia do que se passa no Jockey Club — Mas, na realidade podemos dizer que o Godoy não foi punido, porque uma pena de somente sessenta dias para semelhante delito é, em vez de um castigo um prêmio de férias.

Evidentemente o profissional que se arrisca a realizar a falcatrua como a do DEL RIO não prepara as coisas de modo a ganhar algumas migalhas apenas, mas sim "faz a mala". Ora, o que significam dois meses de suspensão para o Godoy? Se não ficar em casa, comodamente refestelado em sua poltrona favorita irá para fóra para uma estação de águas talvez, a fim de ali gozar as delicias de um repouso não tão forçado assim, obtido às custas dos lucros oriundos do célebre "tiro".

Os casos de "tiro" na Argentina desde o dia em que o govêrno tomou conta das atividades turfisticas, são punidos com quatro anos de suspensão! Isso se chama castigar! Não estamos dizendo que o Godoy deveria ter sido punido por quatro anos. Não! Isso também é passar dos limites é deixar de lado os principios humanitários para apenas exercer vingança; mas "nem tanto ao mar nem tanto à terra". Dois meses indiscutivelmente, é pouco mesmo levando-se em consideração que os comissários costumam punir com mais um mês aqueles que lhes caia na desgraça, aqueles que não contam com sua proteção.

João Godoy contudo, é um dos protegidos da Comissão. O dr. Ulisses Paes de Barros, Secretário do Jockey Club, tem cavalos com êle. Se foi suspenso, isso se deve apenas à preocupação de "tapar o sol com a peneira". Outra coisa não se pode concluir do "castigo" imposto ao famigerado treinador de Cidade Jardim, useiro e vezeiro em artimanhas semelhantes, "herói" de uma centena de "tiros". Nem sequer, pois, a alegação de "bons antecedentes" seria possivel invocar. E então? Porque apenas dois mêses? Porque o João Godoy, apesar de haver cometido um delito qualificado pelo Código de Corridas, delito aceito como tal POIS ÊLE FOI SUSPENSO, foi tratado com injustificavel benevolência pelos mesmos comissários de corridas que deixaram de punir outros, e suspenderam outros mais com muito mais severidade? Este critério absurdo, basado inegavelmente em bases injustas, apoiado num protecionismo revoltante faz com que a Comissão de Corridas caia no descrédito do público e se rotule como todas as demais que a antecederam como orgão parcial desmerecedor de confiança.

NOSSAS INDICAÇÕES

Estes devem ganhar	Estes podem ganhar
STARASTA	KILDARE
CHARRUA	SMOCKING
JATO	QUIROGA
FIDALGUIA	DOM CICERO
PAULISTANA	QUIRINAL
CURSAAL	FERREIRO
PANCHITO	HUXLEY
P. PARTOUT	PIEMONTE

ACUMULEM

STARASTA
CURSAAL
PANCHITO
P. PARTOUT

***

1.o — DUPLA 13
6.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 44
8.o — DUPLA 13

Filmando Opiniões

PERGUNTA — SE HUMBERTO TIVESSE JOGADO, O PALMEIRAS TERIA VENCIDO OU NÃO FARIA MAIS QUE VOCE?

RESPOSTA — LIMINHA, PONTA DIREITA DO PALMEIRAS

"O XV de Novembro jogou uma enormidade e não acredito que Humberto pudesse resolver a partida se tivesse jogado. Aliás, até que 4 a 2, foi um resultado significativo para nós, pois o gremio de Jau merecia ter ganho de mais ainda. O Palmeiras poderia ter decidido a



sorte do prelio logo aos primeiros quinze minutos. Perdemos varios gols e logo após sofremos dois relampagos. Há muito tempo não vejo uma equipe se apresentar com tanta uniformidade. Fizemos aquilo que estava ao nosso alcance e não pudemos evitar a derrota. Faço questão de frizar que Humberto não mudaria o rumo da partida, a não ser que viesse marcar aqueles tentos que perdemos no inicio da partida".

PERGUNTA — A DERROTA SOFRIDA PELO PALMEIRAS EM JAU PODERÁ TER INFLUENCIA EM SUA CAMPANHA?

RESPOSTA — DOMINGOS NASTROMAGARIO, DIRETOR DO PALMEIRAS.

"A derrota do Palmeiras em Jau não poderá de forma alguma influir em nossa campanha. Recebemos-a com espirito forte, de verdadeiros esportistas ,reconhecendo, portanto, a vitoria do nosso leal adversario, o XV de Jau. O nosso presidente, meu dileto amigo e companheiro, dr. Giuliano, juntamente com todos os setores diretivos do clube, irão incentivar, como têm feito até aqui, aos nossos jogadores, visando, assim, o triunfo das nossas cores. Faço questão de ressaltar o trabalho de Aimoré à testa do nosso quadro de profissionais. E' um moço brioso e de muita competencia. Deu ao plantel esmeraldino muita estabilidade e continuamos ainda na ponta como um dos candidatos ao titulo do IV Centenario. A derrota não abalou a moral dos jogadores que foram cercados de todo carinho por mim e meus companheiros. A derrota é contingencia do esporte. Por esta razão não estou de acordo com aqueles que responsabilizaram Gersio e Cardoso pela nossa queda em Jau. Eu confio 100% nestes moços. Eles vinham jogando bem e merecem outras oportunidades. Dá gosto a gente tratar com jogadores como os do meu clube. São todos, indistintamente, moços educados e delicados. Trato-os como se fossem meus filhos. Eles merecem nosso apoio e consideração. Faço um apelo à coletividade esmeraldina para que continue prestigiando o nosso quadro porque teremos ainda compromissos dificeis e que requerem sacrificios de todos".

PERGUNTA — COMO É POSSIVEL ESTRANHAR JAU, SE VOCÊ JÁ JOGOU LÁ? QUAL A CAUSA DO SEU FRACASSO?

RESPOSTA — GERSIO, MEDIO ESQUERDO DO PALMEIRAS

"Infelizmente o maior mal da cronica é encusar um jogador e quando ele por varios motivos deixa de jogar bem, arraza-o moralmente. Sei, perfeitamente, que não joguei bem como não jogaram meus companheiros. Todo quadro profissional está sujeito à tardes menos afortunadas.



Chegou, portanto ,o dia do Palmeiras. Não extranhei, absolutamente, o campo do XV de Jau. Acontece, unicamente, que fortalecidos por dois gols relampagos os jauenses criaram moral de ferro e partiram em direção à vitoria. Não posso me conformar com alguns jornais que atribuiram a derrota do meu clube à minha fraca atuação. Pergunto eu: Só o Gersio jogou mal? Não estão agindo com criterio. Estas pequenas coisas doem na alma da gente".

PERGUNTA — É VERDADE QUE VOCÊ NÃO ESTÁ RECEBENDO O DEVIDO MUNICIAMENTO DA LINHA MEDIA?

RESPOSTA — NEGRI, MEIA ESQUERDA DO S. PAULO

"O que está acontecendo à linha media do meu clube é que os três não conseguiram acertar ainda com uma grande atuação. Em 53, recebia apoio de todos. O São Paulo não se entrosou ainda e talvez seja esta a causa principal. O nosso tecnico está lutando com imensas dificuldades por causa das contusões de alguns jogadores. Não temos tido sorte. Eu, mesmo, que há muitos anos não sentia nada, no jogo contra o Linense distendi um musculo que me afastou do prelio de Piracicaba. Podem ficar tranquilos, os nossos associados, que o São Paulo ainda neste primeiro turno irá apresentar grandes atuações, identicas às do ultimo campeonato. Tudo é questão de tempo. Vou hoje para Buenos Aires para assistir o enterro do meu progenitor e na volta espero estar já completamente curado".

PERGUNTA — VOCÊ JÁ SE SENTE PERFEITAMENTE ADAPTADO AO CORINTIANS OU AINDA JULGA QUE TEM DEFEITOS QUE PRECISAM SER SANADOS?

RESPOSTA — [illegible] ZAGUEIRO CORINTIANO

"Apesar de estar jogando no onze corintiano há um certo tempo, acho que este ainda não foi devidamente suficiente para uma adaptação completa. Por exemplo: sinto que ainda não compreendi bem os meus companheiros e ainda não me fiz compreender. Todavia ,espero que o tempo traga essa coesão, pois sinto que tudo está melhorando. Por outro lado, acho que ainda tenho um defeito: não entrego a pelota com a perfeição que seria de desejar. Às vezes, por afobação. Consigo cortar uma jogada, avanço com a pelota, porem, na hora de fazer o passe afobo-me. Porem, tambem nesse particular, espero melhorar. Recebo boas instruções e incentivo dos companheiros e, portanto, tenho que ganhar melhores dias e adaptação completa".

Ponto de vista

MARIO MARINI, residente à rua Cardoso de Morais n. 1.341, nesta capital, foi o missivista da semana. Começa dizendo que somos culpados pela derrota do Palmeiras em Jaú, porque, diz ele, "encheram de gravetos jogadores como Gersio, Cardoso, Ney e Laercio, quando não são eles os maiorais e não merecem as notas que esse jornal lhes atribue". Lamenta, depois, que a imprensa nem sempre saiba pensar, dando cartaz a este ou aquele, criando fama para jogadores que se deixam influenciar e pensam mesmo que valem alguma coisa. Parecendo zangado, termina sua missiva assim: "O Palmeiras perdeu porque vocês aureolaram gente que não merece nem uma "coroa de lata" como aquela do rei da modinha popular".

Respondemos: esta é a segunda vez, neste campeonato, que somos responsabilizados pela derrota de um clube. A primeira foi quando o Guarani foi "desmantelado" pela Ponte. Agora, o sr. Marini diz que Gersio, Cardoso, etc. e tal não merecem as notas que a eles atribuimos pelas pelejas anteriores do certame. Todavia, somos capazes de apostar como esse mesmo Marini estava contente e gritou pelo Gersio, pelo Cardoso, nos momentos em que jogavam bem e o Palmeiras vencia. Aliás, não fomos nós que escalamos o quadro do Palmeiras. Foi o Aimoré. Assim...

Entretanto, o tecnico teve carradas de razões para fazer a escalação que fez. E esta, sem a menor duvida, vinha dando certo. Tanto que quando se perguntava a um palmeirense se o quadro tinha pontos fracos, a resposta, invariavelmente, dizia respeito ao "pivô". Gersio era ótimo, Cardoso u'a maravilha e Ney seria o futuro comandante do selecionado. O Palmeiras perdeu e já começaram a surgir... os técnicos de orelhada. O amigo deve ter mais calma, deve reconhecer que todos têm direito de errar. E um jogador de futebol não é infalivel. Será pior se começarem a surgir os descontentes, os que dizem tolices, os que atacam os craques sem mais, nem menos. Porque, é depois de uma derrota, que esses jogadores mais necessitam de incentivo. O Palmeiras perdeu, mas ainda tem possibilidades, é muitas, de chegar ao titulo, eis que seu plantel, sem duvida é um dos mais completos de São Paulo. Aguarde e verá, pois o amigo está errado em diminuir atletas por uma unica atúação negativa.

CARTAS DOS LEITORES

VIVALDO MARQUES (Pres. Epitacio — Seu Cupão da ultima rodada chegou com grande atrazo. Por isso, não entrou no sorteio. Procure enviar com mais brevidade, pois o atrazo é semanal.

NILTON OLIVEIRA FIGUEIREDO (Santos) — 1) Agradecemos sua colaboração e os enganos verificados partiram de nossa oficina. 2) O endereço do São Paulo é o seguinte: Aven. Ipiranga n. 1.267, 12.o andar, nesta capital.

WILSON NARCISO RAMOS (Rua Pompilio Mercadante n. 122, Jacarei) — Pode enviar 10, 20, 100 cupões dentro de um só envelope. Quanto maior for o numero, maiores serão suas possibilidades.

VALDOMIRO RODRIGUES (Capital) — 1) Se o senhor é da capital, tudo depende da hora em que coloca os Cupões nas urnas. Portanto, o assunto é seu mesmo, mas acreditamos que ditos Cupões têm chegado em tempo. 2) A marcha da contagem da peleja Portuguesa 7 vs. Corintians 3, em 25-11-51, foi a seguinte: Julio aos 35, Pinga aos 37 e 44 e Idario aos 43 da 1.a fase: Nininho aos 11, Julio aos 30, 37 e 44, e Carbone aos 18 e 38, marcaram na etapa final.

JOSE' NASCIMENTO PEREIRA (Rua Cotoxó n. 93, Sto. André)—Seus Cupões estão chegando com grande atrazo. Providencie. Este informe serve tambem para os srs. VIVALDO MARQUES (Pres. Epitacio e VALTER AMAIA BRUNO (Santos).

MARIA GLADYS (Rua 13 de Maio, 574, Brooklyn Paulista)— 1) O que achamos da Marta Rocha? Fiu, fiu... 2) Pode trazer o presente que quer enviar ao Gilmar, junto com a carta, procurando o nosso secretario na Redação, à rua 7 de Abril n. 105, sala 105. Teremos prazer de entregar os dois ao goleiro corintiano. 3) Vamos comunicar o que ocorre a Gilmar... e ele vai ficar ansioso pelo presente. Está OK?

MITSUMASSA OSAKANA (R. Espirito Santo n. 113, Santos)— Temos imensa satisfação em receber cartas de nossos leitores. Pode ficar certo de que responderemos suas perguntas futuras. Transmitimos o abraço a Poy e Bauer. Disponha sempre.

ANTONIO DE SOUZA (?) — 1) Tudo aumentou. Portanto... 2) Aguarde a entrevista curiosa com Oberdan. 3) A antiga Pagina dos Consulentes ainda existe. Mudamos a denominação. Agora é esta, que você deve estar lendo e chama-se Cartas dos Leitores.

ROQUE ALLEGRETTI (Caixa Postal 19, Mococa) — Em resposta à sua carta de 19 do corrente, seu Cupão foi encontrado e entrou no sorteio dos goleadores. O resultado desse sorteio já foi publicado.

SEBASTIÃO NUNES (Rua 7 de setembro n. 12, Bauru) — 1) Há certa irregularidade na chegada de seus Cupões. Aproveite sempre a edição de terça feira. 2) Claudio reside à rua Delfim Moreira n. 56, em Santos. 3) Anteriormente, a melhor dupla de goleiros do Brasil estava no Fluminense, com Veludo e Castilho. Agora está no Corintians, com Gilmar e Cabeção. 4) E' dificil dizer qual o melhor. Gostamos muito de Roberto e Zito. 5) Envie outra carta para o tecnico, por nosso intermedio.

N.R. — Pedimos aos leitores que escreverem a esta Secção, darem sempre seus respectivos endereços. Por outro lado, as cartas devem ser assinadas legivelmente, a fim de que as respostas possam ser dadas com segurança e sem confusão.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

TERA' SIDO A "MASCARA" O GRANDE MAL EM JAU'?

Dissemos, mais de uma vez, que as vitorias do Palmeiras cercavam o conjunto de uma aureola de invencibilidade notadamente prejudicial, super-valorizando seu proprio poderio e dando a impressão demasiadamente exagerada, que o quadro iria de ponta a ponta sem conhecer um revés desprimoroso. Ainda no jôgo contra o Ipiranga, fizemos questão de frizar, que aqueles 4 a 0, conquistados em cima da hora, antes de representarem um bem, poderia ser um mal ardiloso, uma aparencia enganosa. Muitos não estiveram conosco, naquela oportunidade. Mas nós acertamos, principalmente quando dissemos que o zero do adversário não tinha ido em completo abono da retaguarda esmeraldina.

Veio, porém, o percalço de Jaú e todas as nossas previsões se concretizaram. Nós procuraramos alertar. Quizemos preparar o espirito dos jogadores, para que estes entrassem em campo sempre com vontade indomita de vencer, sem olhar adversário ou situações. Eles não respeitaram essa necessidade. E quem poderá negar agora, que o convencimento talvez tenha sido o principal obstáculo em Jaú? Comandando as primeiras ações, marcando primeiro, pensaram que a vitória era fava contada. Perderam oportunidades de gol, bisonhamente, certos de que outras apareceriam, quando bem entendessem. O resultado, foi aquilo que se viu. E a retaguarda, confirmou integralmente o que vinhamos martelando, contra o otimismo dos que não queriam enxergar um pouco mais longe. Vamos ver sábado contra o Santos, se a história se repete.

PRIMEIRAS DECEPÇÕES DESTE GRANDE CAMPEONATO

Já se podem aferir os fracassos e decepções, individuais e coletivos, do campeonato. Eles se contrabalançam. Tivemos surpresas. O caso de Ney é um exemplo tipico. Mas a queda brusca de varios "medalhões", aborreceu os fans. Vamos nos ater a este ultimo tema.

Numa demonstração eloquente de que os idolos estão sujeitos ao ostracismo caso **não** mantenham a produção, é o acontecido com o maior cartaz que o futebol brasileiro vinha tendo atualmente: Baltazar. Quem mais confia agora em suas possibilidades? Ninguem. Nem o tecnico. Na ultima semana, esteve na cerca, treinando entre os suplentes enquanto via Paulo agradar nos titulares. E no prelio contra a Ponte Preta, não teve outro remedio senão sentar-se nas arquibancadas para ver os companheiros e torcer por eles. E' possivel que se recupere e, tem classe para isso. Mas por enquanto, é uma autentica negação no certame. Inexiste, praticamente, para ele.

Caso identico é o de Bauer. Veio da Copa do Mndo, desmoralizado pelas condutas desfavoraveis e até hoje não se recuperou, a despeito de toda a atenção que mereceu por parte do Departamento Tecnico tricolor. Logo quando chegou, viu-se cercado de um tratamento especial. Jim Lopes fez questão de poupa-lo, esclarecendo que psicologicamente, ele não se achava em condições de ser lançado. E o tempo passou, durante o qual acreditava-se que Bauer estivesse se colocando em condições. Chegou o inicio do campeonato, seus primeiros jogos caracterizaram-se por um desacerto evidente e hoje, é o maior responsavel pelas fracas produções do São Paulo. Já foi substituido por Vitor em Vila Belmiro e, do jeito que a situação se apresenta, é uma vantagem para o clube do Canindé, mante-lo à margem.

Ainda é no São Paulo que encontramos outro "forfait": Alfredo. Não está no torneio... Vive alheio e indiferente à marcação dos pontas que lhe são entregues e os resultados, vocês viram contra o Linense. Descambou para a violencia num autentico desprezo às suas possibilidades como craque consumado e jogador de categoria. Seu caso é de facil solução. Basta que Bauer se reencontre. Alfredo está na dependencia direta do desempenho do pivô e cai verticalmente ao menor sinal de descontrole do companheiro. Enjuanto isso, vai acontecendo, ambos se encontram no mesmo abismo que é criado.

A Portguesa tambem contribui com um representante que atalmente possue todos os titulos para ser incluido nessa galeria: Brandãozinho. O que houve com o extraordinario centro-medio? Será que tambem se contaminou com a "febre baueriana?" Não se pode admitir que tantas e tão drasticas tenham sido as consequencias da Copa do Mundo, a ponto de nos destruir os melhores homens. Até hoje, contava-se com Brandão, como o elemento de grande regularidade e isento de qualquer decrescimo brusco. Ele vinha sendo uma verdadeira maquina de produzir futebol. Não se sublimava com atuações espetaculares, mas seu compasso habitual, era inquebravel. Mas até ele se foi. Caiu de forma assustadora no campeonato. Parece que aos poucos se recompõe, mas já inscreveu na historia de sua carreira, essas letras negras do turno deste certame.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — **1.o) Herrera, 53,5 pontos; 2.o) Oberdan, 50; 3.o) Poy e Valentino, 50; 5.o) Manga, 49; 6.o) Sidnei, 47,5; 7.o) Inocencio, 47; 8.o) Cabeção, 44; 9.o) Lindolfo, 40,5; 10.o) Audu, 38; 11.o) Dirceu, 31; 12.o) Fernandes, 29; 13.o) Laercio, 25; 14.o) Samarone, 24; 15.o) Canarinho, 17; 16.o) Ciasca, 13; 17.o) Paulo, 12; 18.o) Cavani e Narciso, 10; 20.o) Fabio, 6.**

ZAGUEIROS DIREITOS — **1.o) De Sordi, 69; 2.o) Homero, 52,5; 3.o) Helvio, 51; 4.o) Rui, 46,5; 5.o) Pascoal, 42,5; 6.o) Manuelito, 37,5; 7.o) Nena, 34; 8.o) Bruninho, 33; 9.o) Valdir (G), 31,5; 10.o) Pepino, 30,5; 11.o) Nino, 26,5; 12.o) Salvador, 20; 13.o) Giancoli, 19; 14.o) Osvaldo, 18; 15.o) Procopio, 17; 16.o) Coutinho, 16,5; 17.o) Herbert, 13; 18.o) Derem, 9.**

ZAGUEIROS ESQUERDOS — **1.o) Mauro, 57 pontos; 2.o) Japonês, 54; 3.o) Manduco, 53,5; 4.o) Mario (Ip.), 49; 5.o) Idiarte, 47,5; 6.o) Arnaldo, 45; 7.o) Valdir (P), 41,5; 8.o) Lamparina 40; 9.o) Cardoso, 37; 10.o) Alan, 33; 11.o) Ivan (S), 32,5; 12.o) Ecidir, 32; 13.o) Noca, 31,5; 14.o) Pirani, 26; 15.o) Herminio, 19; 16.o) Feijó, 15; 17.o) Vila, 12; 18.o) Cido e Homero (Pon.), 11,5; 20.o) Olayo (Cor.), 7,5; 21.o) Floriano, 7.**

MEDIOS DIREITOS — **1.o) Santos, 51 pontos; 2.o) Nelson e Pitico, 45,5; 4.o) Belmiro, 45; 4.o) Cotia, 44; 5.o) Pé de Valsa, 39,5; 6.o) Nicolau e Idario, 38; 8.o) James, 34,5; 9.o) Julião, 32; 10.o) Cassio, 31,5; 11.o) Elpidio e Lola, 27; 13.) Nesio, 21,5; 14.o) Valdemar, 20,5; 15.o) Diogenes, 17,5; 16.o) Alfredo (SB), 17; 17.o) Zezinho, 16; 18.o) Geraldo, 15; 19.o) Ivan (Palm.), 14; 20.o) Biguá, 7,5; 21.o) Fernando, 6; 21.o) Romeu, 3.**

CENTROS MEDIOS — **1.o) Valdemar Fiume, 52 pontos; 2.o) Formiga 49; 3.o) Riberto, 48,5; Clovis (G), 47; 5.o) Frangão, 44,5; 6.o) Ribamar, 43; 7.o) Carlos, 41,5; 8.o) Carlito e Osvaldo, 35,5; 10.o) Saverio, 33; 11.o) Gaspar, 31,5; 12.o) Brandãozinho, 30,5; 13.o) Bauer e Goiano, 29,5; 15.o) Tanga, 28; 16.o) Walace, 18; 17.) Clovis (Cor.), 14; 18.o) Godê, 10; 19.o) Diogo e Pascoal (S), 7; 21.o) Gaia, 5; 22.o) Vitor, 4.**

MEDIOS ESQUERDOS — **1.o) Carlinhos, 48,5; 2.o) Reinaldo, 46; 3.o) Urubatão, 44; 4.o) Zito, 41,5; 5.o) Roberto, 41; 6.o) Gersio, 39,5; 7.o) Bonfiglio, 37,5; 8.o Osni, 37; 9.o) Aedo, 34; 10.o) Alfredo (SP), e Olavo (XV), 32; 12.o) Ceci e Henrique, 24; 14.o) Rubens de Almeida, 22,5; 15.o) Rubens (Linense), 17,5; 16.o) Zinho, 9; 17.o) Amaro, 6,5; 18.o) Charret e Saraiva, 6; 20.o) Sula, 4,5.**

PONTEIROS DIREITOS — **1.o) Alfredinho, 51,5 pontos; 2.o) Dido, 44; 3.o) Julio, 39,5; 4.o) Lino, 38; 5.o) Claudio, 36,5; 6.o) Roque, 35,5; 7.o) Marucci, 33; 8.o) Colombo, 32; 9.o) Friaça, 31; 10.o) Del Vechio, 29,5; 11.o) Noca, 27,5; 12.o) Maurinho, 24; 13.o) Nelsinho (XV), 23; 14.o) Guanxuma, Alcino e Liminha, 22; 17.o) Moacir, 7; 18.o) Lanzoninho, 6,5; 19.o) Elzo e Boca, 5; 21.o) Braguinha, 4; 22.o) Nelsinho (Juv.), 3,5; 23.o) Haroldo, 2.**

MEIAS DIREITAS — **1.o) Valter, 66,5 pontos; 2.o) Americo e Baltazar (P), 49; 4.o) Luizinho, 44; 5.o) Humberto, 43; 6.o) Hermes, 40; 7.o) Renato (G), e Tito, 38,5; 9.o) Feijão, 26; 10.o) Zezinho (SP), 25; 11.o) Renato (PD), 23,5; 12.o) Zé Carlos, 21; 13.o) Moreno, 18,5; 14.o) Joãozinho, Sarcinelli e Nivaldo, 17; 17.o) Zeola, 12; 18.o) Dino e Geraldo, 4; 20.o) Edmur, 3,5.**

CENTRO AVANTES — **1.o) Silas, 54 pontos; 2.o) Nininho, 52; 3.o) Gino, 45; 4.o) Nei, 42; 5.o) Adãozinho, 40,5; 6.o) Amorim, 39,5; 7.o) Berto, 35,5; 8.o) Xixico, 33; 9.o) Ipujucan, e Alvaro (S), 31; 11.o) Alemãozinho, 30,5; 12.o) Baltazar (Cor.) e Augusto, 28; 14.o) Tantos, 27; 15.o) Washington e Rebolo, 25; 17.o) Welington, 24; 18.o) Romeu, 20; 19.o) Nicacio, 16,5; 20.o) Bota, 15; 21.o) Hugo, 14,5; 22.o) Bento, 14; 23.o) Arlindo, 13; 24.o) Vilalobos, 6,5; 25.o) Dias, 3.**

MEIAS ESQUERDAS — **1.o) Jair, 63,5 pontos; 2.o) Bibe, 47,5; 3.o) Nestor, 42,5; 4.o) Nenê, 35,5; 5.o) Ranulfo, 35; 6.o) Tico, 33,5; 7.o) Osvaldinho, 32; 8.o) Mauri, 28,5; 9.o) Alvaro (XV) e Negri, 24; 11.o) Teixeirinha, 18,5; 12.o) Lanza, 18; 13.o) Paulo (Cor.), 16,5; 14.o) Nonô, 15; 15.o) Piolim, 14,5; 16.o) Atis, 13; 17.o) Edelcio e China, 9; 19.o) Carbone, 8,5; 20.o) Elson, 8; 21o) Gatão, 5; 22.o) Chuna, 4.**

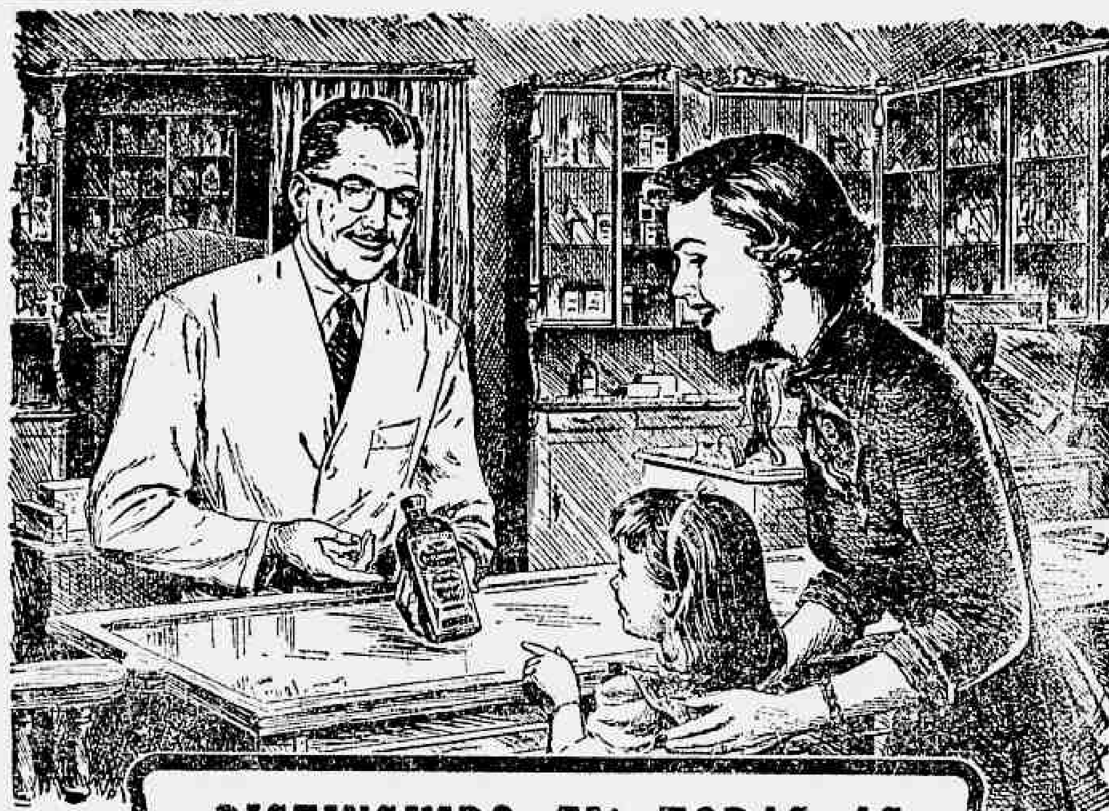
PONTEIROS ESQUERDOS — **1.o) Rodrigues, 46,5 pontos; 2.o) Tite, 40,5; 3.o) Paulo (Ip.), 38,5; 4.o) Bernardi, 36; 5.o) Simão, 35,5; 6.o) Canhoteiro, 34,5; 7.o) Valter, 33,5; 8.o) Jansen e Ortega, 30; 10.o) Nelsinho (SB), 29; 11.o) Luiz Marini, 24; 12.o) Vasquez, 19,5; 13.o) Evaldo, 18; 14.o) Pinho, 15; 15.o) Beta, 7; 16.o) Souzinha, 5; 17.o) Nelsinho (PD) 4; 18.o) Sampaio, 3,5; 19.o) Ismar, 3.**

JOSE' BLOTA JUNIOR



UM NOME QUE E' UMA GARANTIA

PARA DEPUTADO ESTADUAL



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peço, o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, com igual número de doses
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

A Farmacia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saude. Cumprindo à risca as determinações do medico o farmacéutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte, Biotonico Fontoura é sempre indicado. Biotonico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.



BIOTONICO

o mais completo fortificante!



2.014

CORINTIANS VS. PORTUGUESA

S. PAULO VS. IPIRANGA. Local Pacaembu. Cotação: regular. Favorito: São Paulo.

O São Paulo pela logica deve vencer o Ipiranga, mas como logica neste campeonato é vento, uma surpresa de parte do vovô não causará espanto. Já tivemos muitos resultados inesperados... Depois da vitoria em Piracicaba cresceram em muito as possibilidades do tricolor, que, desta feita, espera brindar sua platéia com uma grande atuação.

CORINTIANS VS. PORT. DE DESPORTOS. Local: Pacaembu. Cotação: bom. Favorito: não há.

Este será o primeiro e sensacional classico do certame quatrocentão. O Corintians que antes do prélio contra a Ponte Preta, vinha decepcionando, com atuações mediocres, está agora no mesmo plano do tricolor. A fiel torcida viveu momentos de intensa alegria, enquanto que a dos lusos "sofreu" muito no embate contra o S. Bento. E' de se esperar um jogo de grandes proporções tecnicas.

SANTOS VS. PALMEIRAS. Local: Vila Belmiro. Cotação: bom. Favorito: não há.

E' o segundo e grande jogo da oitava rodada. O Santos em seu campo já não é tão temido como alguns anos atrás. O seu alçapão não assusta mais. Lá esteve a Portuguesa de Desportos e voltou com a vitoria. Esta interessa muitissimo ao Palmeiras, que vai descer a serra disposto a conquistar uma completa reabilitação. O Palmeiras não pode perder, mais corre serio risco de deixar lá, no General da Vila, 2 pontinhos preciosos...

NOROESTE VS. S. BENTO. Local: Bauru. Cotação: regular. Favorito: Noroeste.

O "lanterninha" por pouco não surpreendeu sabado passado a Portuguesa de Desportos. Deve voltar de Bauru com 15 pontos perdidos. Não possui a minima chance. Seu quadro é um amontoado de retalhos, enquanto o gremio local, com o empate surpresa conquistado em Campinas, contra o Guarani, deverá colher mais um triunfo no certame, afastando-se, por conseguinte, do penultimo lugar.

LINENSE VS. XV DE PIRACICABA. Local: Lins. Cotação: regular. Favorito: Linense.

Dificilmente deixará o "Elefante da Noroeste" de vencer este prélio. Depois daquela soberba exibição contra a Portuguesa, o Linense encheu as medidas diante do São Paulo, fraquejando, porém, domingo ultimo, quando, à duras penas venceu amargamente o Juventus por 2 a 1. O XV não é mais aquele conjunto harmonioso de anos atrás. Até em seu campo não surpreende a mais ninguem...

GUARANI VS. XV DE JAU'. Local: Campinas. Cotação: regular. Favorito: não há.

O Guarani está uma lastima! O XV de Jaú está com um bom quadro e pelo que tem feito nos ultimos jogos, surge com todas as honras, devendo ganhar. O Guarani está bem perto da lanterna e precisa tomar cuidado com o fantasma da Segunda Divisão que está rondando o clube. Quem viu o Guarani e o vê agora! ... Que diferença!

UBIRAJARA BATISTA DOS SANTOS GANHOU 2.000 CRUZEIROS

O sr. Ubirajara Batista dos Santos, residente à Rua 54, n. 38, no bairro de Vila Maria, acertou os escores de quatro partidas na ultima rodada do Campeonato Paulista, ganhando, assim, do MUNDO ESPORTIVO, a quantia de DOIS MIL CRUZEIROS, quantia esta que poderá receber em nossa redação à Rua 7 de Abril, 105, sala 105, dentro do horário comercial, e para tanto será necessário que venha munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o prêmio a que fez jus.

O vencedor do Concurso de Palpites, acertou os resultados das partidas: Port. de Desportos vs. São Bento (1 a 0); Guarani vs. Noroeste (1 a 1); XV de Piracicaba, vs. São Paulo. (2 a 3); Santos vs. Ipiranga (3 a 1). No prelio de Jaú, inverteu o marcador, dando a vitoria para o Palmeiras por 4 a 2. Esteve, portanto, bem próximo de acertar cinco jogos. Como vemos o Concurso de Palpites não é tão dificil assim. Basta concorrer com varios cupões para ter maiores possibilidades. O sr. Ubirajara Batista dos Santos por pouco não acerta os resultados de todos os jogos constantes de nosso cupão.

PAULISTANO

A guiza de curiosidade, damos abaixo um dos mais fortes conjuntos que o Paulistano formou em sua época de ouro, no futebol brasileiro. Ele atuou em 1917 e estava assim constituido: Cunha Bueno, Orlando e Carlito; Sergio, Rubens Sales e Gulo; Agnelo, Mario Andrade, Fried, Araujo e Junqueira. Eram onze jogadores que trabalhavam no campo como um só homem, tal o conhecimento que um tinha do jogo do outro. Eram do tempo em que não precisavam olhar, para ver onde o companheiro esperava a bola. Hoje, não se pode mais fazer isso, porque os grandes conjuntos mudam de hora para hora, assim como os jogadores mudam de camisa.

A HEROÍNA DISPARAVA SEM PENSAR ONDE IRIAM PARAR AS BALAS... E DEPOIS CHORAVA!
DORIS DAY and HOWARD KEEL
ARDIDA como PIMENTA (CALAMITY JANE)
TECHNICOLOR
Direção de DAVID BUTLER
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.
PROG. LIVRE
HOJE
IPIRANGA — MAJESTIC — ARLEQUIM — Sta CECILIA — UNIVERSO — CLIMAX — RIVIERA — ANCHIETA — ROMA

GRANDE BOLADA !

22.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores do total dos escores (7 jogos) de nosso Concurso de Palpites da ultima semana. O mais proximo conseguido pelos leitores foi acertar 4 jogos, resultado esse que damos em outro local desta edição. Nestas condições, acumulou-se o premio mais uma vez e, para esta semana, oferecemos VINTE E DOIS MIL CRUZEIROS, sendo que convem repetir que, num só Cupão, oferecemos 5 espetaculares premios, conforme abaixo se discrimina:

— 22.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só cupão, de 5 partidas;

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PORT. DE DESPORTOS;

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre SANTOS vs. PALMEIRAS;

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, a Avenida Celso Garcia n. 390 (Bras);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JO[illegible] Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Se.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

AVISO AO LEITOR — No caso de não realização de dois ou mais prelios dos constantes do Cupão, fica sem efeito o Concurso de Palpites desta semana.

CASA-SE NARDO

Nardo, o popular avante do Corintians, casar-se-á amanhã, dia 2, na Catedral da Sé, com a senhorita Helena Gomes. O enlace dar-se-á às 17,30 horas, ficando, pois, todos os fans corintianos convidados a assistirem essa cerimonia, daquele que é, inquestionavelmente, um idolo do alvi-negro. Pelas qualidades morais que sempre soube mostrar, Nardo fez-se querido. Nesta hora decisiva de sua vida, merece os mais quentes votos de felicidade eterna, que tanto fez por merecer, pela bondade que possui.

A MARAVILHA das MARAVILHAS do CINEMA!
ALEXANDER KORDA apresenta
O LADRÃO de BAGDAD
Technicolor
CONRAD VEIDT
SABU
JUNE DUPREZ
AC. e NAC.
PROGRAMA LIVRE
HOJE
BRITISH FILMS
MARROCOS — SABARA — ROXY — REX
Sto ANTONIO
DIA 7 CINE CAMPINAS — Casablanca — CINE RADIO — SANTA MARIA

CUPÃO

RODADA DE 2-10-54

CORINTIANS	vs.	PORT. DE DESPORTOS ......
SANTOS	vs.	PALMEIRAS ....
NOROESTE	vs.	SÃO BENTO ....
LINENSE	vs.	XV DE PIRACICABA ....
GUARANI	vs.	XV DE JAU' ....
RACING	vs.	BOCA JUNIORS ....
RIVER PLATE	vs.	BANFIELD ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PORT. DE DESPORTOS? ....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA SANTOS vs. PALMEIRAS? ....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

CASO de HONRA *para* o SANTOS

A dramatica batalha que se ferirá, amanhã, em Vila Belmiro, será para o Santos uma questão de honra. Os praianos imprevistamente derrotados pela Portuguesa, contrairam um debito moral com a torcida, estão na obrigação de realizar grande trabalho tecnico. Vencer, custe o que custar, deve ser a sua palavra de ordem. Na hipotese de que isto não seja possivel, devem cair com honra

22 PELEGAS DE MIL!...

O sensacional concurso promovido pelo MUNDO ESPORTIVO continua empolgando os leitores. Ontem pagamos mais um felizardo que acertou quatro jogos. Mas a grande bolada resistiu, ainda desta vez, se bem que muita gente dela se aproximasse. E a qualquer hora teremos que desembolsar, tambem, o grande premio, enriquecendo com "22 pelegas de mil" o lar de um torcedor, ou pelo menos proporcionando a alguem dinheiro para uma semana de felicidade. Ao interior, pedimos que remeta os cupões com antecedencia.

Vejam na pagina central as grandes obras feitas no Parque Antartica

Jogou entre Humberto e Ivan, mas não é Sarcinelli. Quem é ele? (Na pag. 5)

DEMA VAI TAPAR

O BURACO DO MEDIO QUE A TORCIDA JÁ HAVIA TIRADO DO QUADRO.

O ataque precisa reagir para fazer 100 gols

Na pag. 3: CONFISSÕES INEDITAS DE UM CRITICO

R. MONTEIRO S/A

A MASCARA DOMINOU E ACABOU DERROTANDO O PALMEIRAS (Pag. 13)